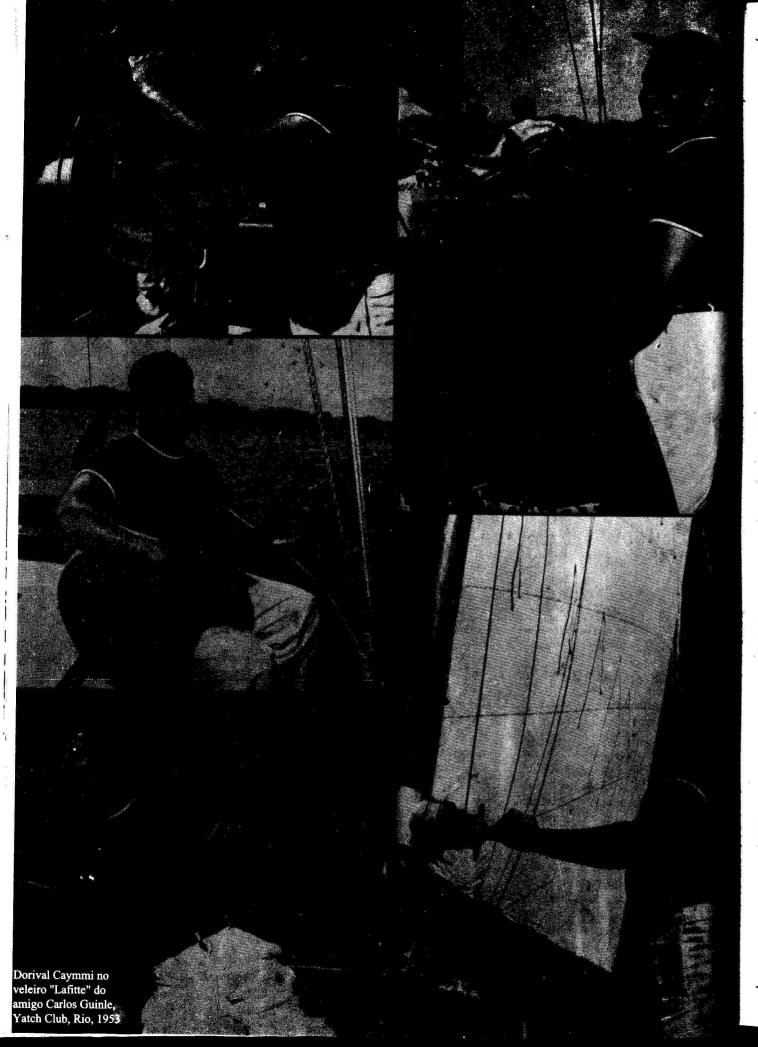
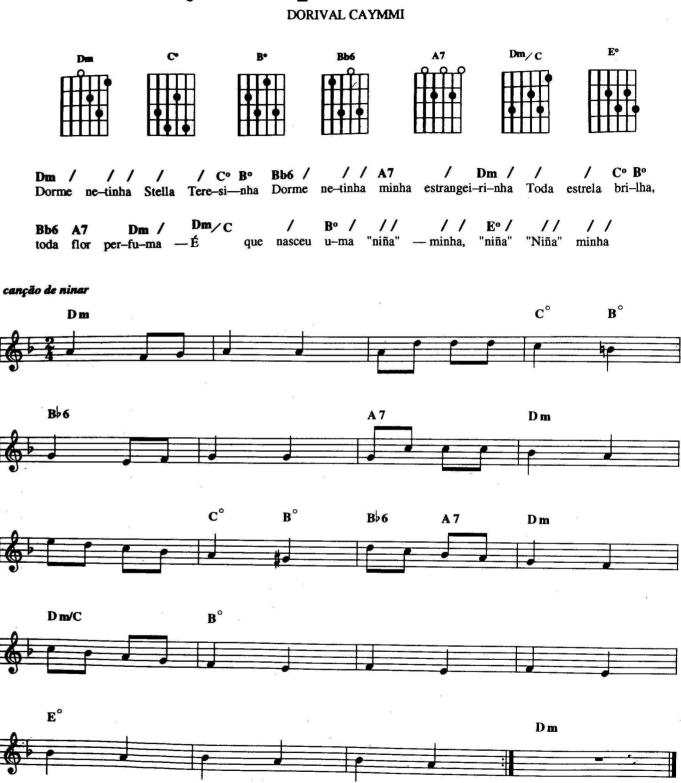
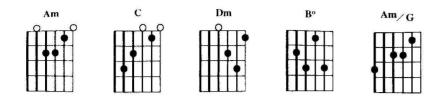
Dorival Caymmi Songbook _Editora Lumiar

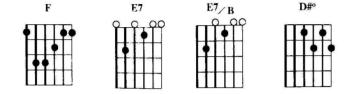


Canção da primeira netinha



DORIVAL CAYMMI



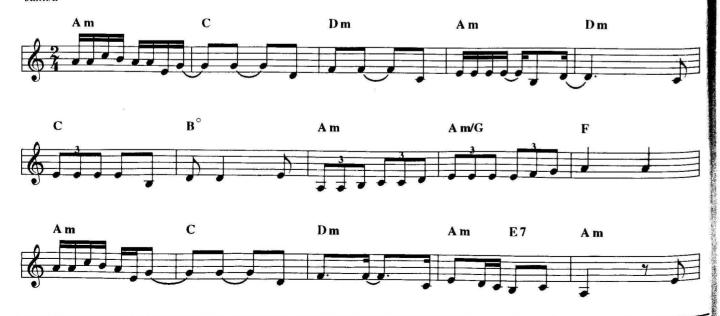


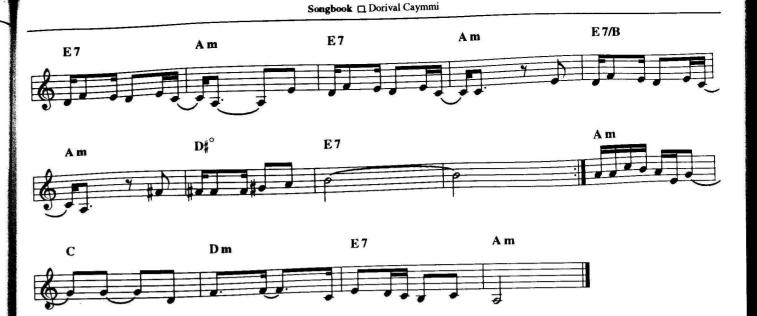
Am / Bo / Am / Am / Am / E7 / Am / E7 / Bem-feito é o acaçá

Am / E7 / / Am / E7 / Am / E7 / Am / E7 / Bem-feito é o acaçá

Dm / Como aca-çá — Acaçá de milho bem-fei—to... E o jeito?... E o modo dela

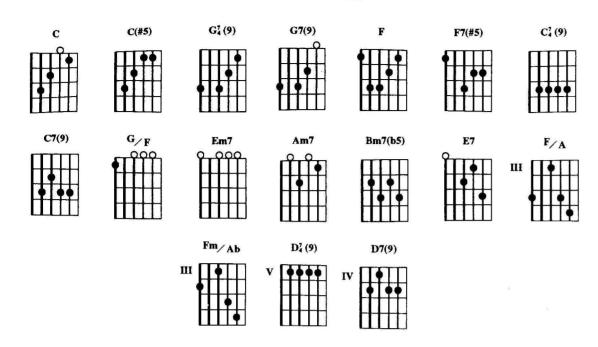
samba

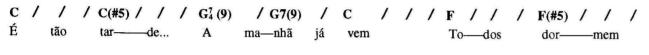




Acalanto

DORIVAL CAYMMI





Am7 / / F_A / $F_{m/Ab}$ / $D_4^7(9)$ / / $D_7(9)$ / / $D_7(9)$ / $D_7(9)$

/ C(#5) / / G²(9) / G7(9) / C / / F / / F(#5) / / no céu, dei—xam de can—tar Os an——ji——nhos

/ / F/A / Fm/Ab / D4(9) / / D7(9) / / G4(9) / G7(9) / C / C(#5)

Dor——me, an——jo Pa—pai vai lhe ni—nar... "Boi, boi,

/ C / / F/C / / $G_4^7(9)$ / / $G_4^7(9)$ / / $G_4^7(9)$ / / $G_4^7(9)$ / / boi Boi da ca—ra pre—ta Pegue es-sa me—ni—na Que tem

G7(9) / / C / / / C (#5) / C / / / F_C / G_4^7 (9) / / me—do de ca—re—ta" "Boi, boi, boi Boi da ca—ra pre—ta

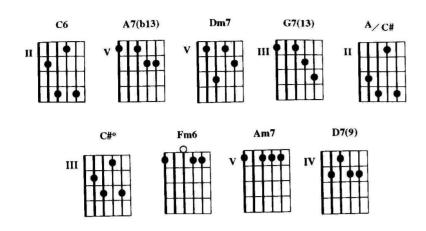
/ G7(9) / / G⁷₄(9) / / G7(9) / / C / / / Pegue es—sa me—ni—na Que tem me—do de ca—re—ta"



Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA
Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Acontece que eu sou baiano

DORIVAL CAYMMI



C6 / A7(b13) / Dm7 / G7(13) / C6 / A7(b13)
Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu / Dm7 / G7(13) / C6 A7/C# Dm7 G7(13) sou baia—no Acon-tece que ela não é Mas tem um reque-brado pro Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7 C#º la—do Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! C#o Dm7 reque-brado pro la—do Minha Nossa Senho—ra! Ninguém sabe o que é Há / Dm7 / Fm6 / C6 / A7(b13) tan-ta mulher no mun—do Só não casa quem não quer Por que é que eu vim de lon—ge Pra gos-tar desta mulher? Por que é que eu / D7(9) / / G7(13) / Dm7 G7(13) vim de lon-ge Pra gostar desta mulher? Essa que tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# pro la do Minha Nossa Senho ra! Meu Se-nhor São José! Essa que tem um reque-brado pro la-do Minha Nossa Senho-ra! E ninguém sabe o que é / Dm7 / G7(13) /Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Tem um reque-brado C# $^{\circ}$ Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7 pro la—do Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José!

G7(13) C6 C#° Dm7 G7(13) C6 /
reque-brado pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é Já A7(b13) / Dm7 / Fm6 / C6 / A7(b13)
plan-tei na minha por—ta Um pé-zinho de Guiné Já cha-mei um / Dm7 / Fm6 / C6 / Am7 Pai—de-san—to Pra ben-zer essa mulher Já cha-mei um Pai—de-san—to / / G7(13) / Dm7 G7(13) C6
ra benzer essa mulher Essa que tem um reque-brado pro la—do Minha C#° Dm7 G7(13)
Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! Essa que tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 / A7(b13)

pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu sou Dm7 / G7(13) / C6 A7/C# Dm7 G7(13) C6
baia—no Acon-tece que ela não é Tem um reque-brado pro la—do C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7 G7(13)
Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! Tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 C#° Dm7
pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é G7(13) C6 C#° Dm7 G7(13) C6 C#° Dm7 ninguém sabe o que é E ninguém sabe o que é E G7(13) C6 C#° Dm7 G7(13) ninguém sabe o que é E ninguém sabe o que é





Fade Out

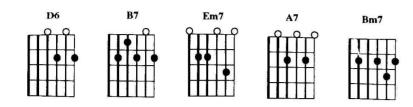
Canto de Nanã

DORIVAL CAYMMI

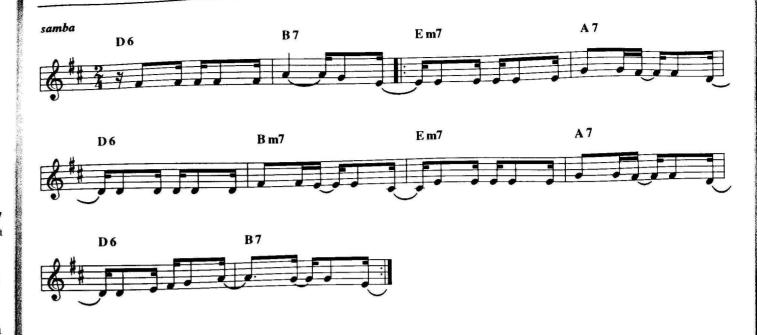


Adalgisa

DORIVAL CAYMMI

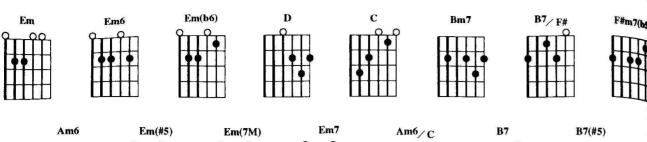


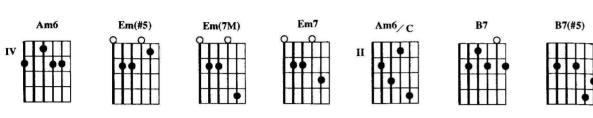
D6 / B7 / Em7 / A7 / D6 / Bm7 Adalgisa man-dou dizê Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva / Em7 / A7 / D6 / B7 / Em7 ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man—dou dizer Que a / A7 / D6 / Bm7 / Em7 / A7
Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva / D6 / B7 / Em7 / A7 / D6 ain—da lá Com a graça de Deus in—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man—dou / Em7 / A7 / D6 / Bm7 / Em7 dizer Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man-dou dizer Que a Bahia tá viva ain—da D6 / Bm7 / Em7 / A7 / D6 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Com a graça B7 / Em7 / A7 / D6 / Bm7 / de Deus in—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da Em7 / A7 / D6 / B7 / Em7 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que nada mu—dou ain—da lá Que a Bahia A7 / Em7 / Bm7 / Em7 / A7 / tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da D6 / Bm7 / Em7 / A7 / D6 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que nada mu-dou in-da lá



A lenda do Abaeté

DORIVAL CAYMMI





Em
/
Em6
Em(b6)
Em
/
Em6

No
Abae-té
tem
uma
lagoa
escu—ra

Em(b6)
Em
/
/
/
/
/

Arrodi-ada
de
areia
bran—ca
D
/
/
/

bran—ca
Ô
de
areia
bran—ca
De
manhã
cedo
se
uma
lavadei—ra
Vai
lavar

C / / / Em Bm7 Em B7/F# Em roupa no Abaeté Vai se ben-zendo porque diz que ou-ve Ou-ve a zu-ada

F#m7(b5) Em F#m7(b5) Em F#m7(b5) Em F#m7(b5) Em \hat{O} do Ba-tucajé \hat{O} do Ba-tuca

Em6 Em(b6) Em / D / / C /
O pesca-dor deixa que seu filhi—nho Tome jan-gada, faça o que quiser

// Em Bm7 Em B7/F# Em F#m7(b5) Em Mas dá pan-cada se o fi-lhinho brin—ca Per—to da la-goa do A-baeté

F#m7(b5) Em F#m7(b5) Em / Am6 / Em Em(#5) Em6 Em(b6) Em / Ô do A-baeté - é - é

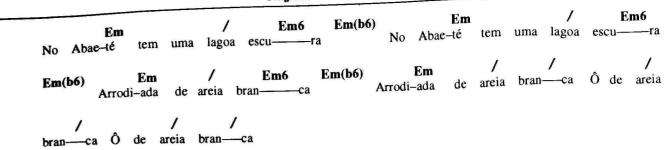
/ Em(7M) Em7 Em6 Am6/C B7 Em7 /
A noite tá que é um di—a Diz al-guém olhan—do a lu—a Pela

Em Em(7M) Em7 Em6 Am6/C B7 Em7 / Em
praia as cri—anci—nhas Brincam à luz do luar O luar

 Em7
 Em6
 Am6/C
 B7
 Em7
 /
 Em
 Em(7M)
 Em7
 Em6

 quan—to
 A la-goa
 lin—da
 é
 A lua
 se
 namoran—do
 Nas

Am6/C B7 Em7 / Am6 / B7(#5) / / águas do A-baeté Credo! Cruz! Te descon-juro Quem falou de Abae-té

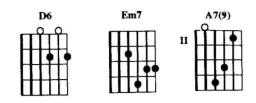


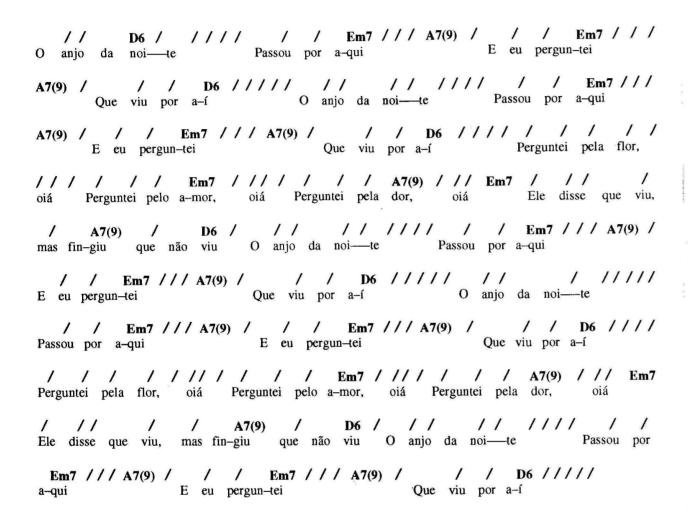


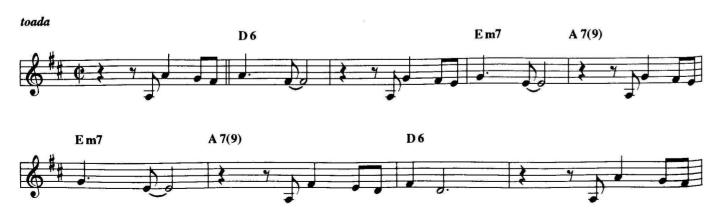
Copyright by IRMÁOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Anjo da noite

DANILO CAYMMI E DORIVAL CAYMMI





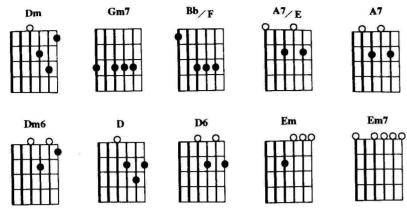




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados. Copyright by DANILO CAYMMI. Todos os direitos reservados.

A preta do acarajé

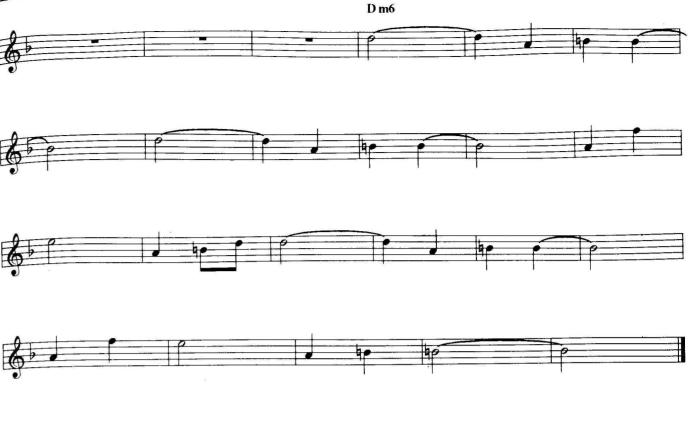
DORIVAL CAYMMI



Dm / / /// Gm7 / / /// Bb/F / / A7/E / Dez ho-ras da noite Na ru-a deserta A pre-ta mercando A7 / Dm //// Dm6 / / / / / / / / / Dm 7 // Pa-re---ce um la-mento Iê ô a-ba-rá! Na su---a //// Gm7/ /// Bb/F/ //A7/E/ A7/ Dgamela Tem mo——lho cheiroso Pi-men——ta da Costa Tem a——cara-jé / / / / / / / A7 / / / D6 / Em A7 Ô acarajé ecó olalai ô Vem benze-ê-em Tá quenti—nho! D6 / Em A7 D6 / Em7 A7 D6 / Em7 A7 D6 Todo mundo gos—ta de a-carajé Todo mundo gos—ta de a-carajé Em7 A7 O trabalho que dá pra fa-zer é que é O trabalho que dá pra fa-zer é que é D6 / Em7 A7 D6 / Em7 A7 D6 / / Todo mundo gos—ta de a-carajé Todo mundo gos—ta de a-carajé A7 D6 Em7 A7 D6 / / Em7 Todo mundo gos—ta de abará Todo mundo gos—ta de abará / Em7 A7 D6 / Em7 A7 Ninguém quer sa-ber o tra-balho que dá Ninguém quer sa-ber o tra-balho que dá / Em7 A7 D6 / / Em7 A7 D6 Todo mundo gos—ta de abará Todo mundo gos—ta de abará Todo mundo Em7 A7 D6 ///// Dm ////////// // / gosta de a-carajé Dez ho-ras da noite //// Gm7 / / / / / Bb/F / / //// A⁷/E / Na ru—a deserta Quan-to mais distante Mais triste o la-mento I-ê ô a-ba-rá! 1 11 ô a-ba-rá!



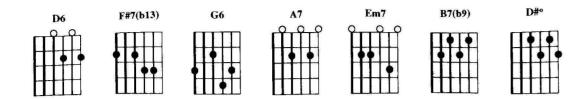


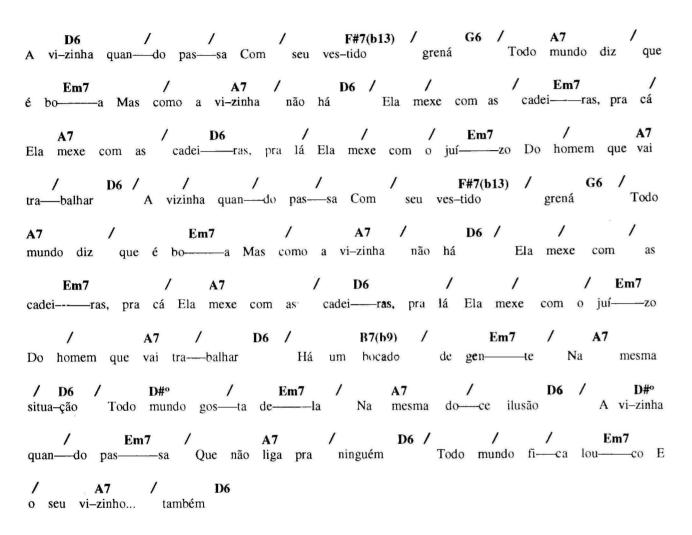


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

A vizinha do lado

DORIVAL CAYMMI

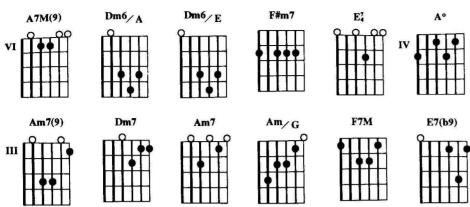


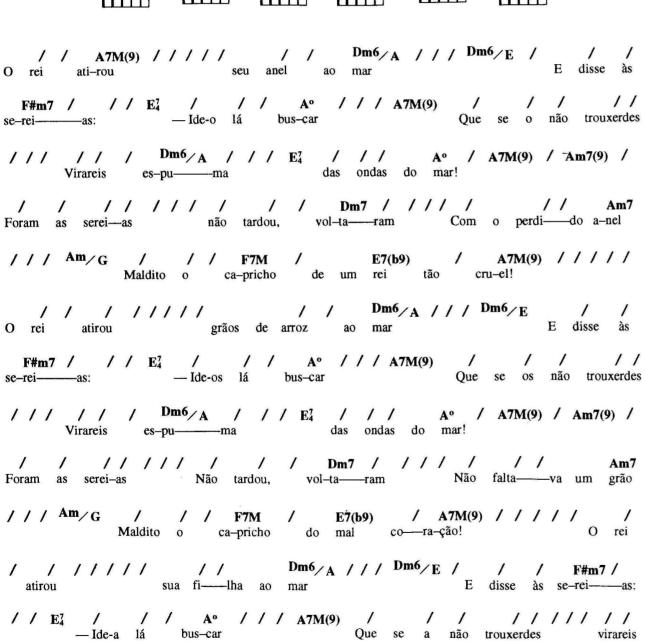


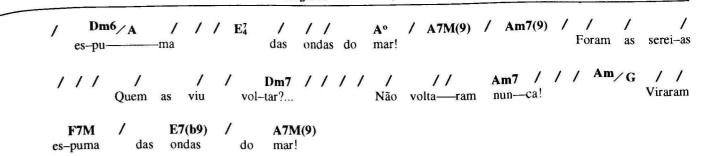




Copyright by MANGIONÉ FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.







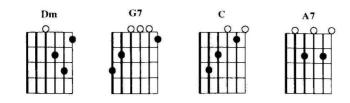


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS Av. Almirante Barroso, 97 / 3º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Balaio grande

DORIVAL CAYMMI E OSVALDO SANTIAGO



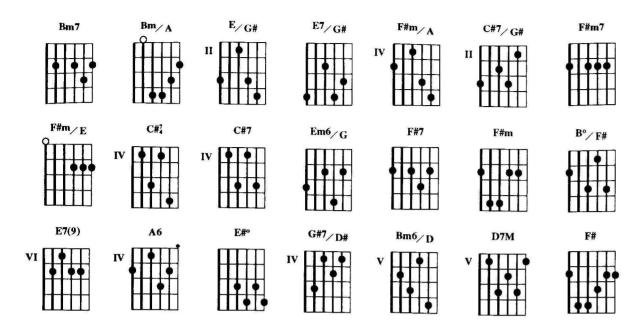
 A7
 Dm
 G7
 C
 A7
 Dm
 G7
 C
 A7
 Dm
 G7

 ba-laio
 Ô
 do
 ba-laio
 gran-de
 O
 do
 ba-laio
 gran-de
 O
 do
 ba-laio
 gran—de No balaio des—sa ne—ga Não se sabe o que é que tem Essa / G7 / C / Dm G7 C nega tem segre—do Que não conta pra ninguém Oi a nega do ba-laio gran—de Dm ba-laio gran—de Olha a nega do ba-laio gran—de Ô do ba-laio Ô do ba-laio gran—de A7 Dm G7 C A7 Dm G7 C / / G7 Ô do ba-laio gran—de Ô do ba-laio gran—de Lá na feira a—pare—ce / Muito cesto e sam—burá Mas balaio assim, ô ne—ga! Todos dizem que não C / Dm G7 C A7 Dm G7 C A7 há Olha a nega do ba-laio gran—de Ô do ba-laio Ô do ba-laio gran—de Om G7 C A7 Dm G7 C / Dm G7 Odo ba-laio gran—de Olha a nega do ba-laio Ô do ba-laio gran-de



Beijos pela noite

DORIVAL CAYMMI, JORGE AMADO E CARLOS LACERDA



Bm7 / Bm/A / E/G# / E7/G# / F#m/A / / C#7/G# F#m7 /
A——qui O teu corpo nos meus bra——ços Nossos

F#m/E / Bm7 / Bm/D / C#7 / C#7 / Em6/G / F#7 / Bm7 / Bm/A
passos pela es-tra—da Nossos beijos pela noi—te E a lu—a

/ E7/G# / / F#m/A / / C#7/G# F#m7 / F#m/E / Bm7 / Bm/A
Pelos campos minha ama——da Pelos bosques, pelas á——guas

/ C# 7 / C#7 / F#m / B o /F# / F#m7 / / Bm7 / / Acom-panha o nosso a-mor Hoje já passado tanto tempo Pela noite

/ E7(9) / / A6 / / / E# $^{\circ}$ / / / F#m7 / escura e triste Pelas frias ala-medas A chuva apaga a marca dos teus passos No

F#m/E / G#7/D# / / Bm6/D / C#7 / Bm7 / Bm/A / ca-minho abando-nado A saudade é o meu lu-ar A---qui

E/G# / E7/G# / F#m/A / / C#7/G# F#m7 / F#m/E /
O teu corpo nos meus bra——ços Nossos passos pela

/ E7/G# / F#m7 / C#7/G# F#m7 / F#m/E / Bm7 / Bm/D / C#7
Pelos campos minha ama—da Pelos bosques, pelas á—guas

C#7 / F#m / B⁰/F# / F#m7 / / Bm7 / /
Acom-panha o nosso a-mor Um dia sentirás a moci-dade No teu corpo

 / E7(9)
 /
 A6
 / / E#m7
 / F#m7
 / F#m7
 / F#m7
 / F#m7
 / F#m7 beijos

 / F#m/E / Saudade dos ca-minhos
 / E en-tão sob a lembrança dos meus beijos
 / Bm7 / Bm/A / E/G#
 / E/G#
 / Bm7 / Bm/A / E/G#
 / E/G#
 / Bm7 / Bm/A / E/G#
 / Bm7 / Bm/A /

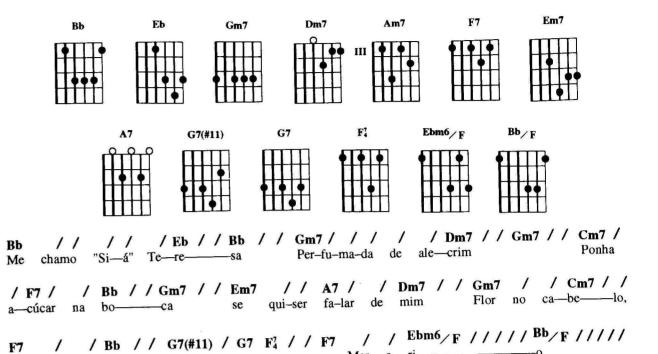


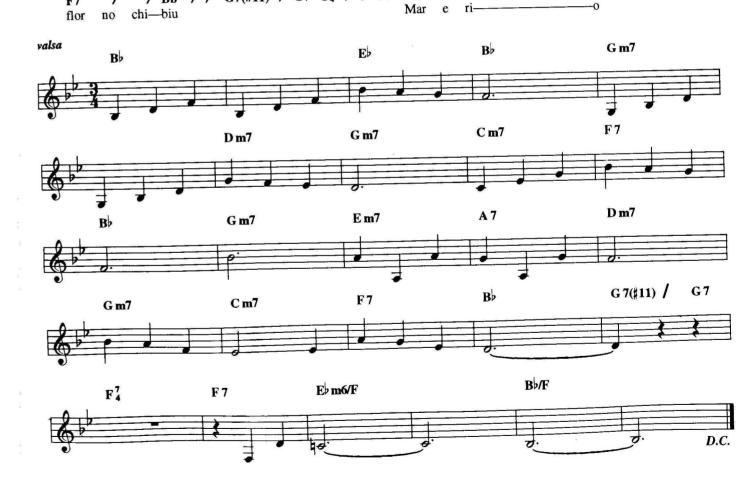


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados. Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados. Copyright by CARLOS LACERDA. Todos os direitos reservados.

Modinha para Teresa Batista

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO

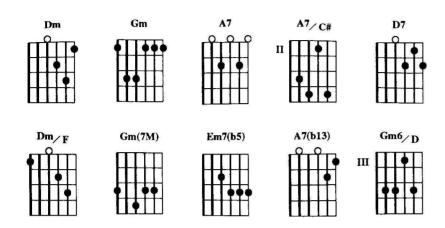


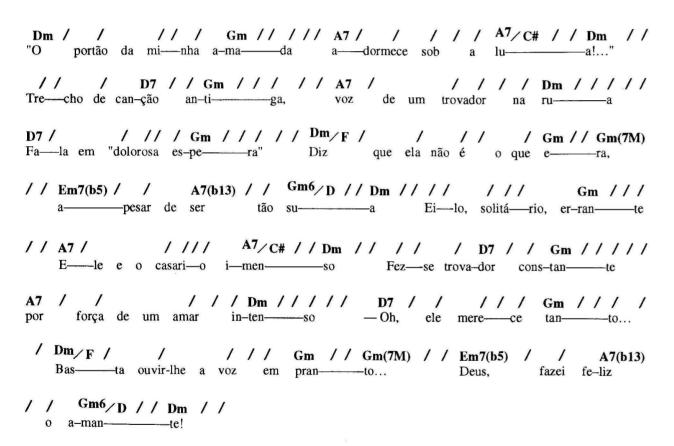


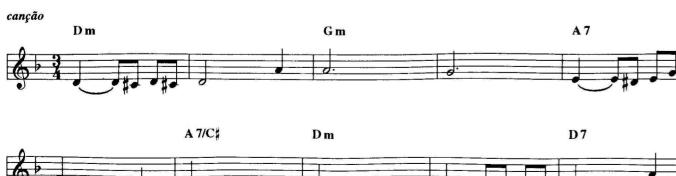
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI

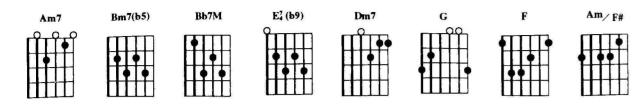








DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO



Am7 / / / / / / Bm7(b5)
Meu pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xangô É meu pai

Ph.774 Ph.7745 Ph.774 Ph.7745 Ph.774 Ph.7745 Ph.774

Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) / Am7 frequency pai Xan-gô É meu pai Xan-gô É meu pai Xan-gô É meu pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai pai Kangô É meu pai Kangô É meu

 Bm7(b5)
 Bb7M
 Bm7(b5)
 Bb7M
 Bm7(b5)
 Bb7M
 Bm7(b5)
 /

 É
 meu
 pai
 Xan-gô
 É
 meu
 pai
 Yan-gô
 É
 meu

/ / / / / Am7 // / / / Bm7(b5) //
precisa de ti Pro canto com-por, pra canto cantar O canto em lou-vor

pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xangô É meu pai

 Bb7M
 Bm7(b5)
 Bb7M
 Bm7(b5)
 Bb7M
 Bm7(b5)
 / Am7

 É
 meu
 pai
 É
 meu
 pai
 Xan-gô
 É
 meu
 pai

/ // / Am7 // / / / / / / / / / / / / / / / / mãe de Dori, de Nana e Da-nilo Que é musa e mulher, que é amor e

Songbook Dorival Caymmi

/ meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xan-gô É meu pai Bm7(b5) Bb7M É meu

Bm7(b5) / Am7 pai Xan-gô É meu pai





A m7 B m7(ϕ 5) E $_{4}^{7}(\phi$ 9) B m7(ϕ 5) E $_{4}^{7}(\phi$ 9)

B m7(\flat 5) $E_4^7(\flat$ 9) B m7(\flat 5) $E_4^7(\flat$ 9) B m7(\flat 5) $E_4^7(\flat$ 9) D m7



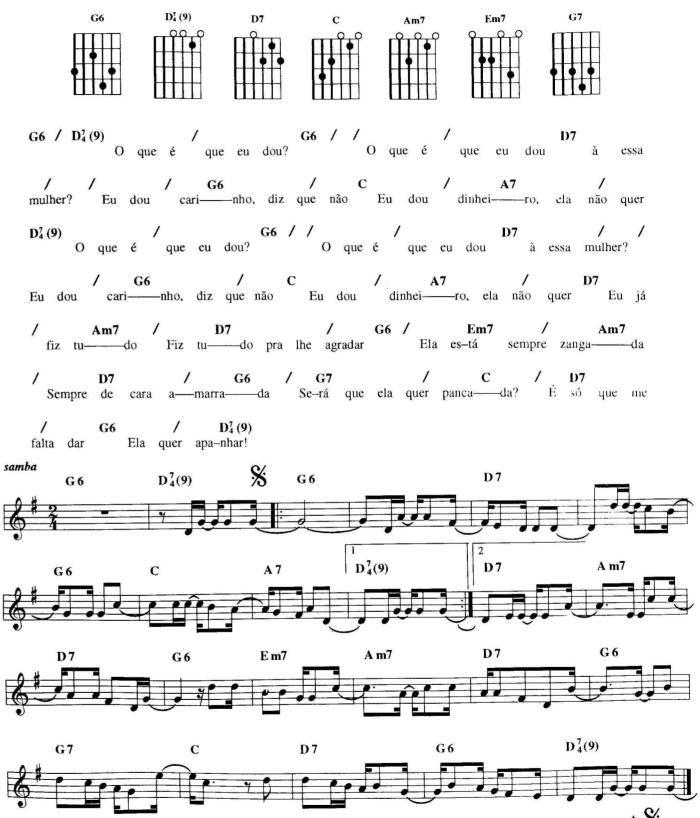




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

O que é que eu dou?

DORIVAL CAYMMI E ANTONIO ALMEIDA

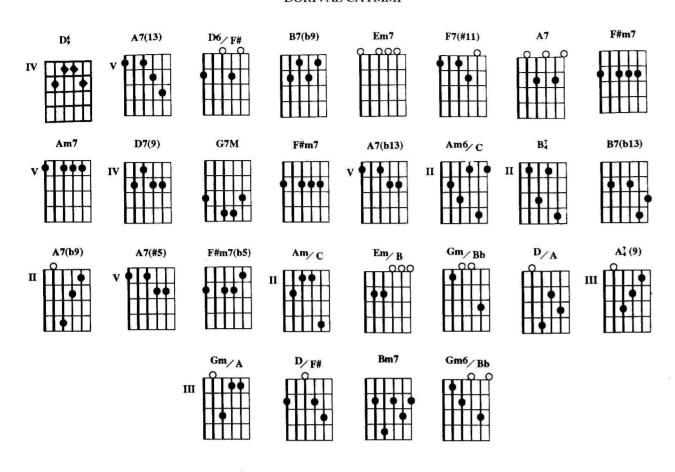


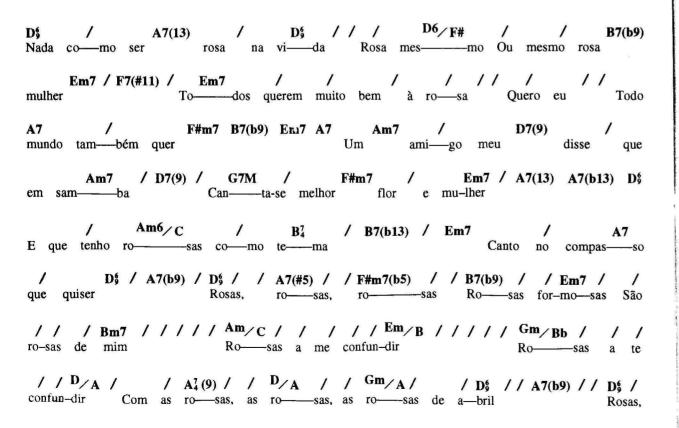
Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

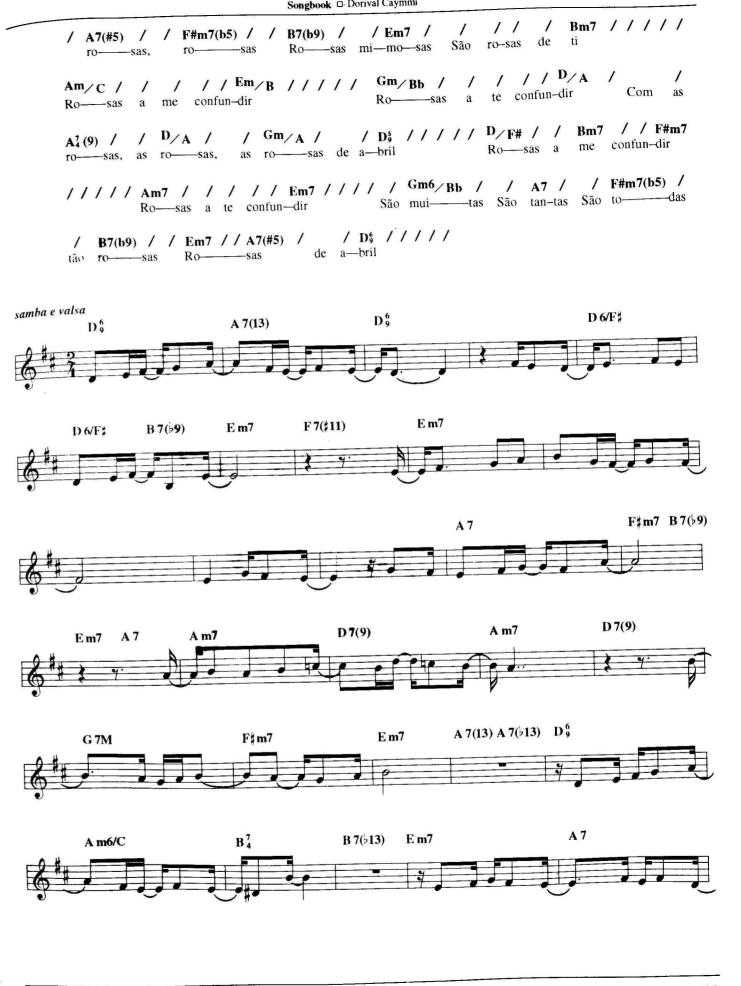
Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

...Das rosas

DORIVAL CAYMMI



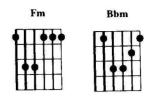






Retirantes

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO



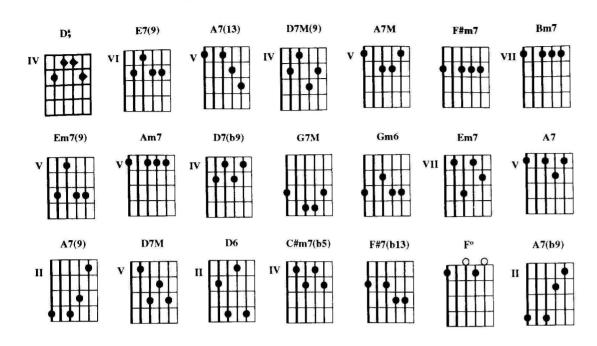
Fm / / / / Bbm / Fm / / / Bbm / Eu quero mor-rer de

/ / Bbm / Fm / / / Bbm / Bbm / Bbm / Bbm / Bbm / Fm / / Bbm / Fm / / Bbm / Bbm / Bbm / Fm / / Abbm / Bbm / Bbm / Fm / / Abbm / Abbm / Bbm / Abbm / Abb



Doralice

DORIVAL CAYMMI E ANTONIO ALMEIDA



/ E7(9) Dora-lice, eu bem que lhe dis-se Amar é toli-ce, é boba-gem é ilusão / A7M F#m7 Bm7 Eu pre-firo viver tão sozi---nho Ao som do lamen-to do meu vi-olão Dora-lice, eu bem que lhe dis-se Olha essa embrulha-da em que vou / Am7 D7(b9) G7M Gm6 F#m7 B7(b9) Em7 me meter Ago-ra, amor, Dora-lice, meu bem Como é que A7 D₉ / Em7 A7(9) D7M D6 nós vamos fazer? Um belo dia você me surgiu Eu quis fu-gir D7M Fo F#7(b13) Bm7 / Em7 A7(9) mas você insistiu Alguma coisa bem que an-dava me avi-sando Até pa-rece Em7 que eu es-tava adivi-nhando Eu bem que não que-ria me ca-sar conti----go D7(b9) G7M Em7 A7(9) Am7 Gm6 Bem que não que-ria enfren-tar este pe-rigo, Dora-lice A-gora você tem que me F#m7 B7(b9) Em7 A7(b9)di—zer Como é que nós vamos fazer

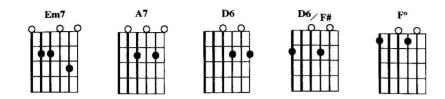


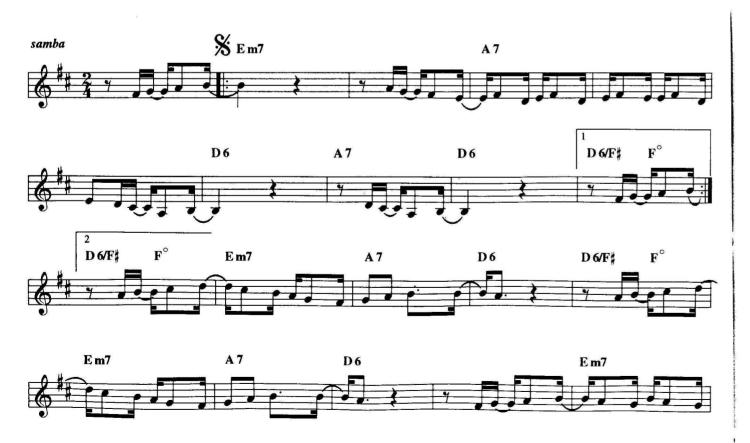
Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Eu cheguei lá

DORIVAL CAYMMI

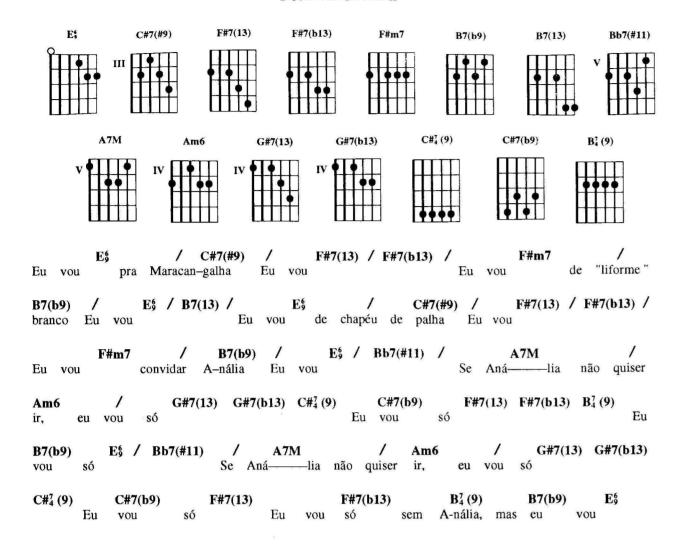


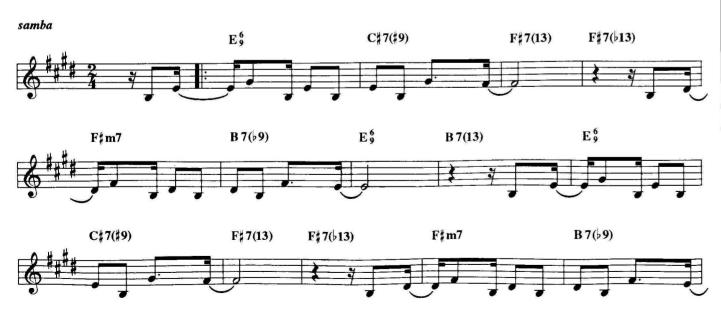


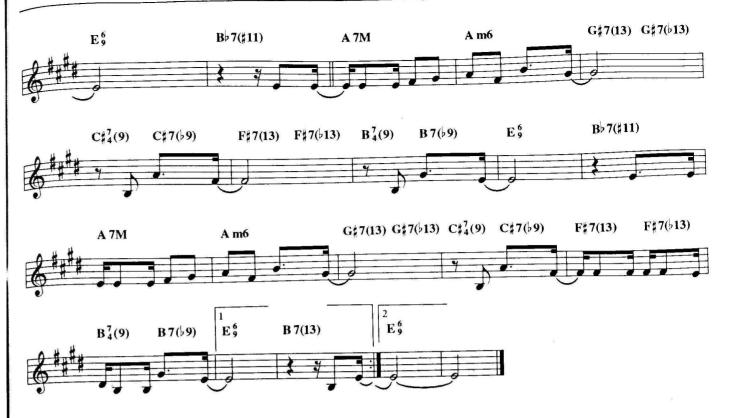


Maracangalha

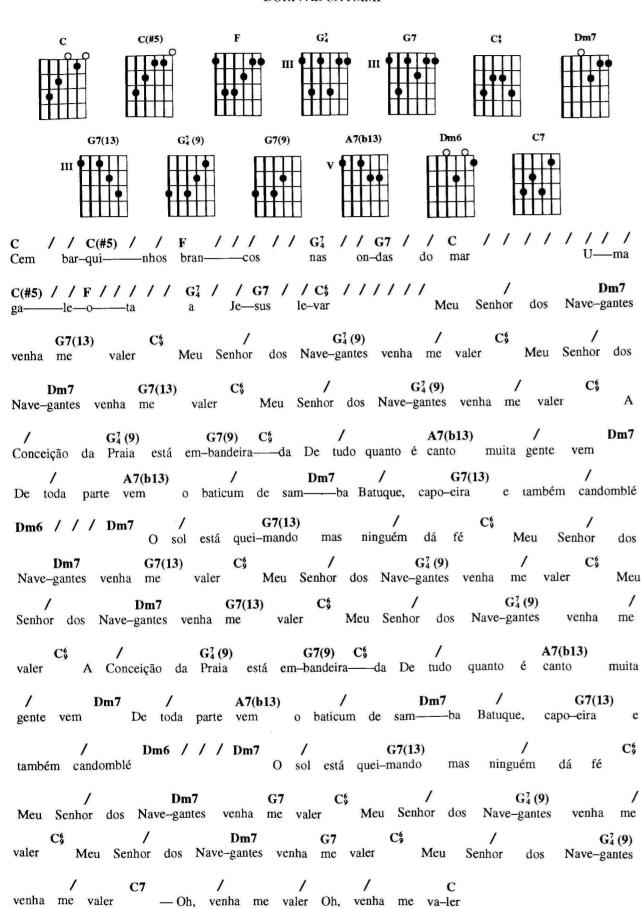
DORIVAL CAYMMI







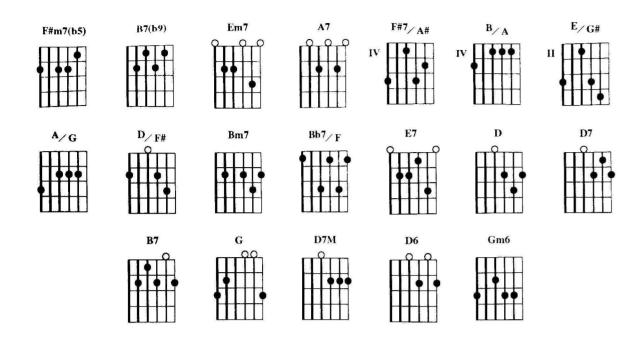
DORIVAL CAYMMI





História pra sinhozinho

DORIVAL CAYMMI



F#m7(b5) / B7(b9) / Em7 / A7 / F#7/A# / B/A / E/G# / Na ho—ra que o sol se es—conde e o so—no che—ga O si—nho—zi—nho

A/G / D/F# / Bm7 / Em7 / A7 / D / / F#m7(b5) / B7(b9) / vai pro—cu—rar Hum, hum, hum... A ve——lha de co——lo

Em7 / A7 / F#7/A# / B/A / E/G# / A/G / D/F# / Bm7 / quen-te Que canta qua—dras Que con—ta his-tó—rias pa-ra ni—nar

Em7 / A7 / D / / / Em7 A7 D / Em7 A7
Hum, hum, hum... Sinhá Zefa que conta histó—rias Sinhá Zefa sabe agradar

D / Em7 A7 D / Em7 A7 D D D7 Em7 / Sinhá Zefa que quando ni—na A-caba por cochilar Siá Ze—fa vai

A7 / D / B7 / Em7 / A7 / D / G A7 D / Mur-mu—rando His-tó—rias pa-ra ni—nar... Peixe é esse, meu filho? —

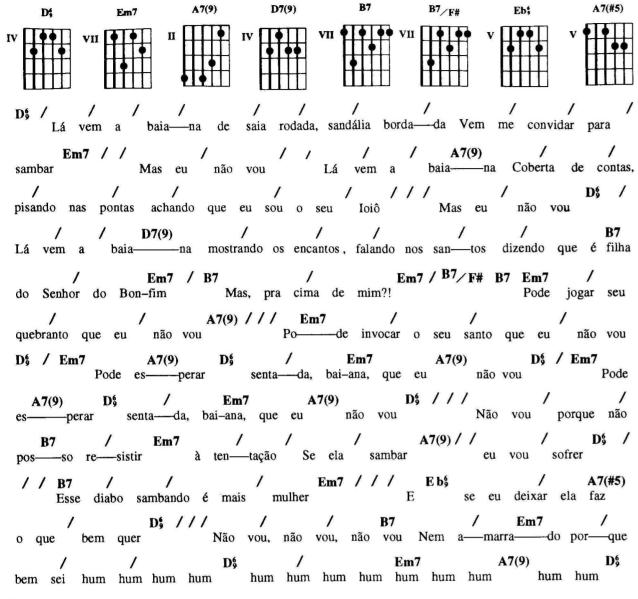
G / / D Bm7

Não, meu pai Peixe é esse, e "mutum mangue-nem" É a co—ca



Lá vem a baiana

DORIVAL CAYMMI





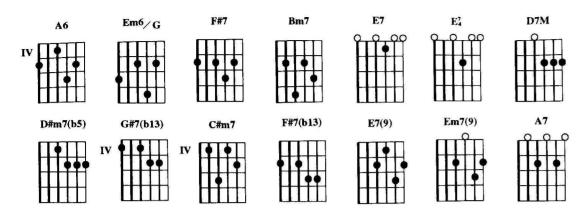


Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Francisca Santos das Flores

DORIVAL CAYMMI



A6 / // / / / Em6/G / F#7 / Fran-cisca San-tos das Flo-res A dona dos meus amo-res Mas não sabia Bm7 / / E7 / / / de na-da Francisca Santos das Flores Que não sabi-a das dores Que / / A6 / / / / / seu ama—do amar-ga-va Das longas noi—tes passadas A contemplar as saca-das //Em6/G/F#7/Bm7//E7//E4/ Da casa da sua a-ma-da Na condição de a-mante De / / E7 / / A6 / / / / amada que não sa-bia Que tantos ma-les cau-sa-va / / / Em6/G / F#7 / Bm7 / acabou-se A timidez que o impedi—a E o pobre falou de a-mo-res //E7/ / E² / / E7 / / Pondo de lado te-mores E nesse di-a ela o ou-via Francisca San-tos A6 / A7 / D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / Bm7 /

E7(9) / Em7(9) / A7 / D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / a-mor tão grande as-sim "Dona Chi-ca--ca dimi-rou-se-se" De Bm7 / E7(9) / Em7(9) / A7 D7M / D#m7(b5) que hou-ves-se um a-mor tão grande as-sim "Dona Chi-ca—ca G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / Bm7 / E7(9) / Em7(9) / A7 dimi—rou—se—se" De que hou-vesse um a-mor tão grande as-sim D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / Bm7 / E7(9) "Dona Chi-ca--ca dimi---rou-se-se" De que hou-ves-se um a-mor tão

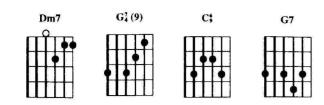
das Flo-res "Dona Chi-ca-ca dimi-rou-se-se" De que hou-vesse um

/ Em7(9) / A7 grande as-sim



Maricotinha

DORIVAL CAYMMI

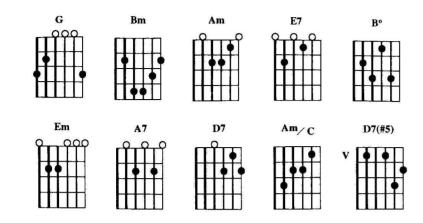


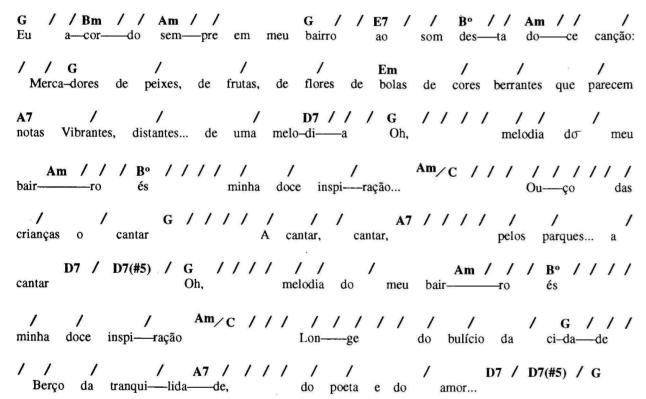
/ / / / G₄(9) / C₉ Se fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã eu vô Dm7 / / / / / / G₄ (9) / Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, chuvê, não vô Se fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã 0 / C⁶ / Dm7 / / / / / / / eu vô Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, $G_4^7(9)$ / C_5^6 / Dm7 / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / / Dm7 / / $G_4^7(9)$ chuvê, não vô Di—ga à Maricoti—nha que eu mandei di-zê que eu não tô Nem tô Nem vô Nem tô Nem tô / C% / / Dm7 / / / / Nem vô Se fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã G₄²(9) / C₅⁶ / / Dm7 / / / / / / eu vô Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / Dm7 / / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / chuvê, não vô U——ma chu—vinha, redinha, Cotinha Aí, piorou // Dm7 / G7 / C_9^6 / / / Dm7 / G7 / C_9^6 / / Nem tô Nem vô / / / / / / $G_4^7(9)$ / G_9^6 // fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã eu vô / Dm7 / / / / / / G₄ (9) /
Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, chuvê, não vô C₉ / G₇ / C₉ / G₇ / C₉ Não vô Não vô



Melodia do meu bairro

DORIVAL CAYMMI

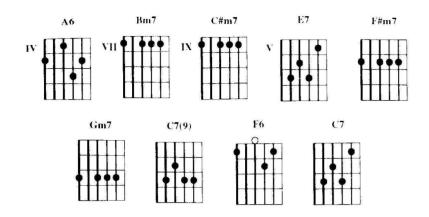








DORIVAL CAYMMI

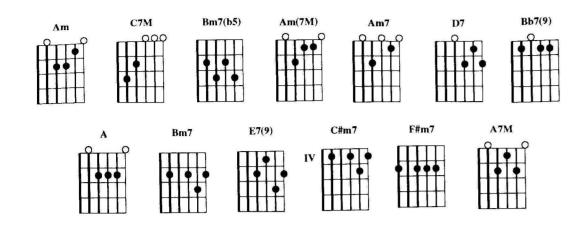


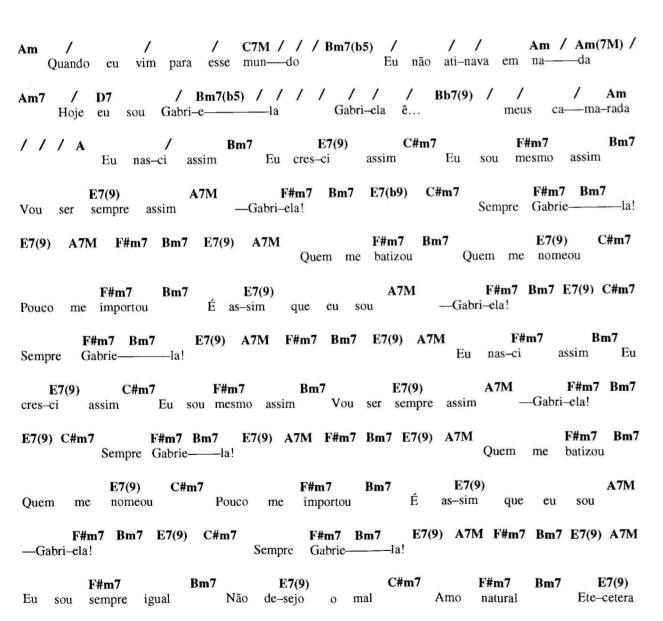
/ A6 E7 A6 / F#m7 / Mau-rino, Da-dá e Ze----ca, ô Embar-caram de manhã Era quarta-fei---ra san—ta Dia de pescar e de pescador Era quarta-fei—ra san— Bm7 e de pescador Maurino, Da-dá e Ze-----ca, ô Embar-caram de E7 A6 / F#m7 / Bm7 / E7 manhã Era quarta-fei—ra san—ta Dia de pescar e de pescador Era F#m7 / Bm7 / E7 / A6 / Gm7 C7(9) quarta-fei—ra san—ta Dia de pescar e de pescador Se sa—be que muda o tem----po Se sa-be que o tem-----po vi----ra C7 / / / / / / / Maurino que é de guentá, guentou **17 / E7 / A6 / F#m** —de e puxar Era só jogar a re—de e puxar Era só re——de e puxar Era só jogar a re——de e puxar Era só re—de e puxar Era só jogar a re—de e puxar

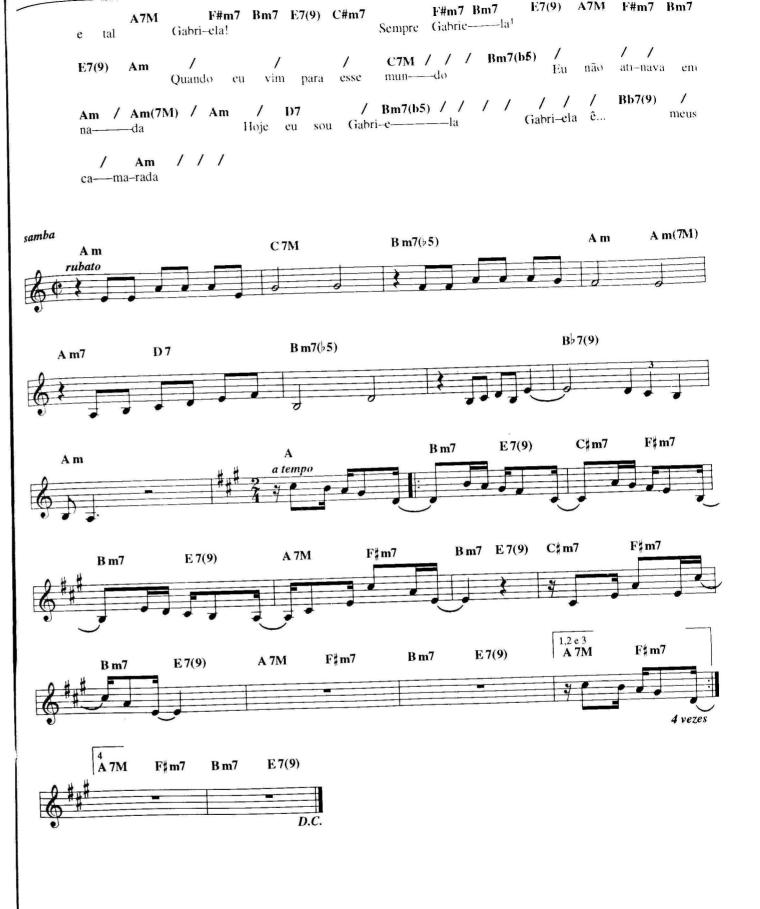


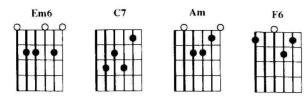
Modinha de Gabriela

DORIVAL CAYMMI

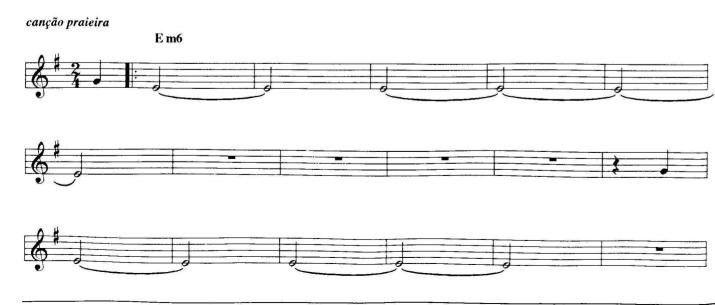






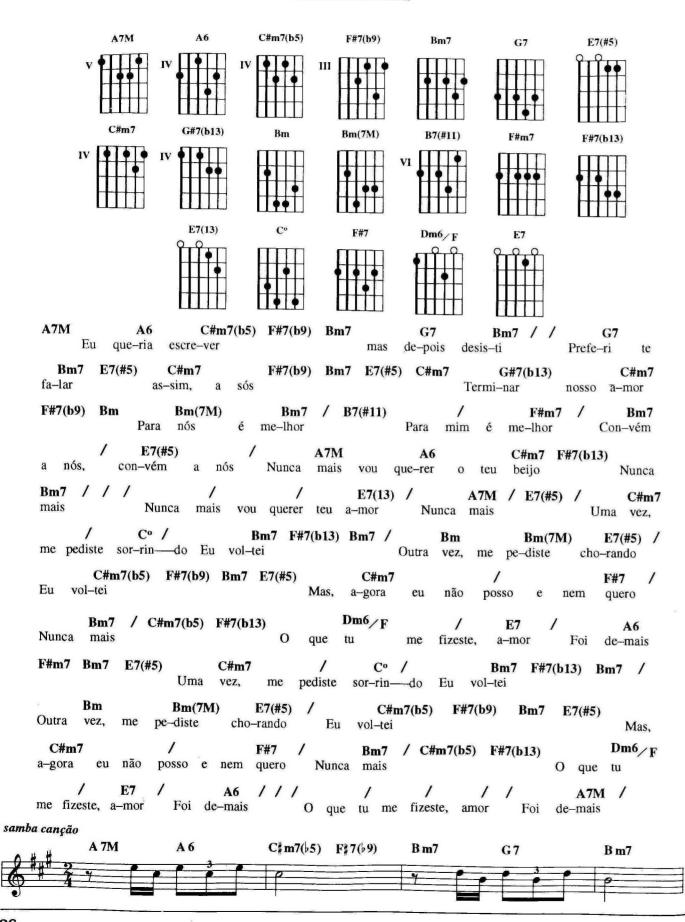


É noi—te // // / / / / / / / / / É lamba ê É lamba ê É lamba ê, ê lamba ê É lamba ê É lamba ê É lamba ê, ê lambai——o Pescador, não vá pra pesca / / Em6 / / / / / / / pescador não vá pes-car Pescador, não vá pra pesca que é noi-te / Em6 / / / / / Am / / / Em6 / / / F6 / / de tempo-ral Pescador, não vá pra pes-ca que é noi-te ê lamba ê É lamba ê É lamba ê É lamba ê, ê lambai——o C7 / / / / / Em6 / / / / / Pescador, se vai pra pesca na noite de tempo-ral A / / / Em6 / / / / / Am / / / mãe se senta na a-reia esperan—do ele vor-tá A mãe se senta Em6 / / F6 / / Em6 / / / / / / / / / / / na a-rei—a esperan—do ele vor-tá





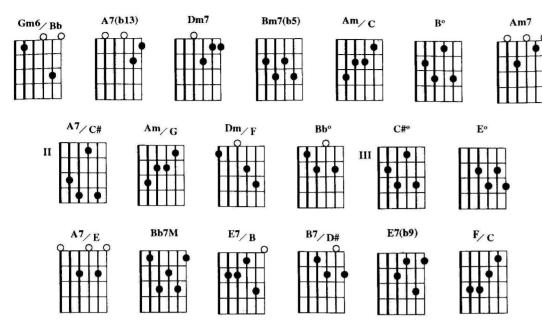
DORIVAL CAYMMI

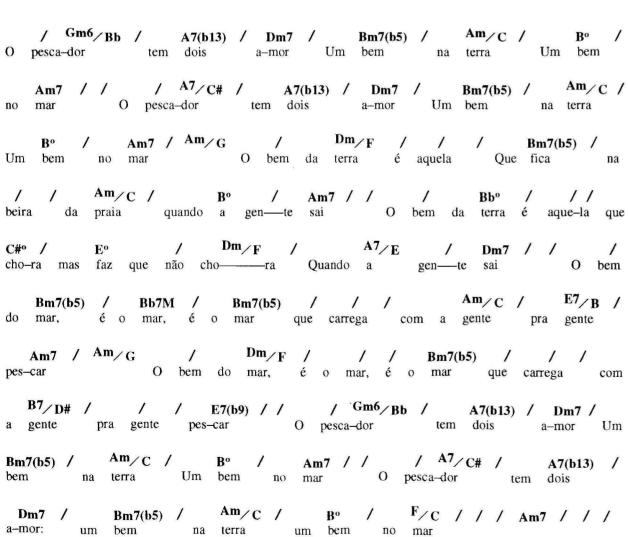




Songbook | Dorival Caymmi

DORIVAL CAYMMI

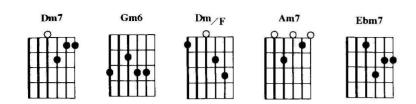


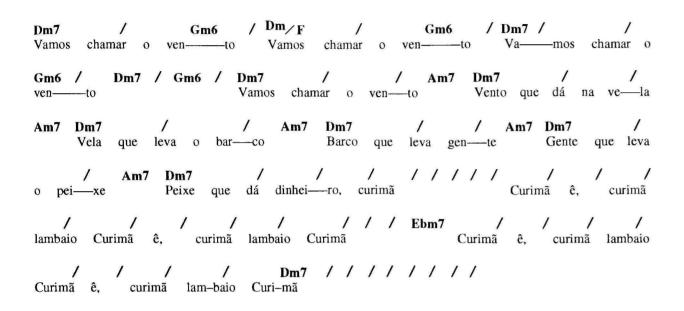


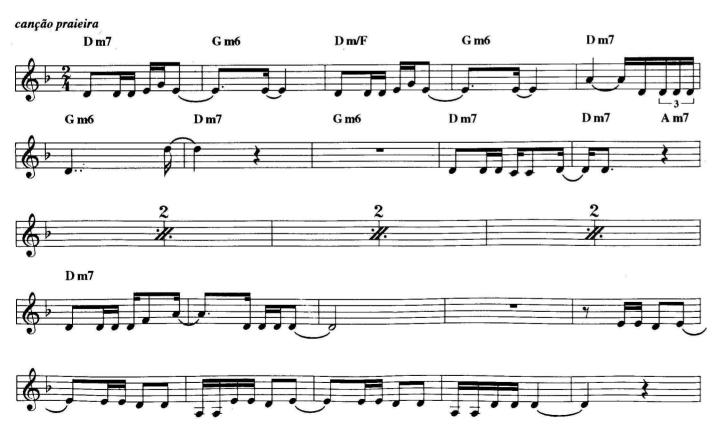


O vento

DORIVAL CAYMMI





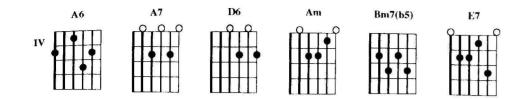


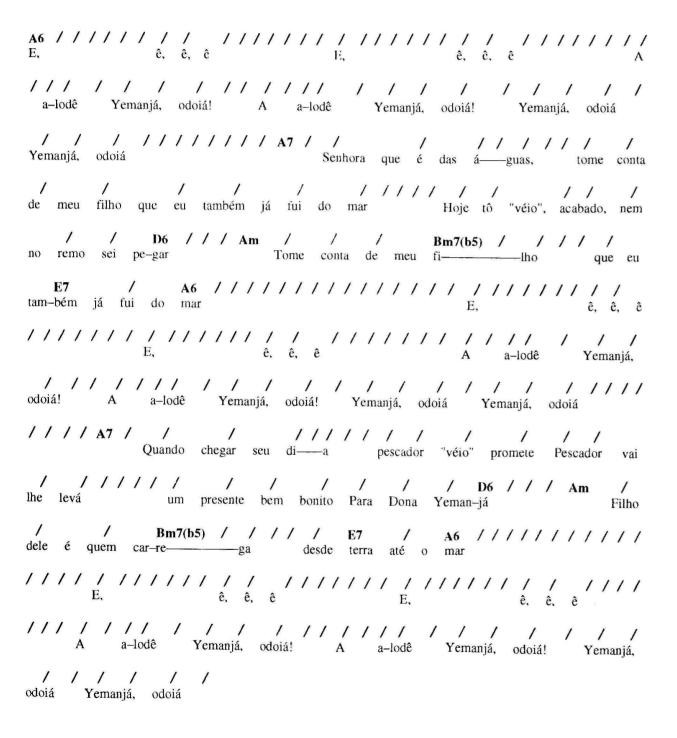


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Promessa de pescador

DORIVAL CAYMMI



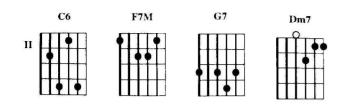




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

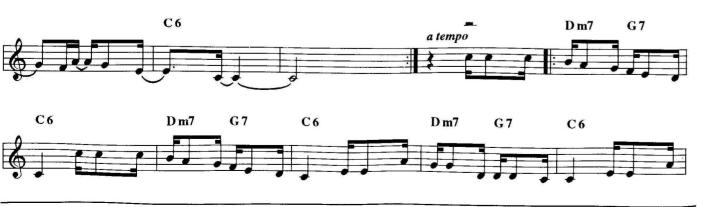
Rainha do mar

DORIVAL CAYMMI



C6 / / / F7M / / G7 / / C6 / / / / / Ah, tem dó de ver o meu penar Ah, F7M / / G7 / / C6 / / / / de ver o meu penar Dm7 G7 C6 / Dm7 ra-inha do mar Minha se-reia, ra-inha do mar O canto dela faz admi-rar O canto Dm7 G7 C6 Dm7 C6 dela faz admi-rar Minha se-reia, ra-inha do mar Minha se-reia, ra-inha do mar O G7 C6 / Dm7 G7 C6 / canto dela faz admi-rar O canto dela faz admi-rar Minha se-reia é moça Dm7 G7 C6 / Dm7 **G7** Minha se-reia é moça bo-nita Nas ondas do mar A-onde ela ha-bita Nas G7 **C6 G7** Dm7 C₆ do mar A-onde ela ha-bita Minha se-reia é moça bo-nita Minha se-reia é moça C₆ **G7** Dm7 **C6** Dm7 bo-nita Nas ondas do mar A-onde ela ha-bita Nas ondas do mar A-onde ela C6 / / / ha-bita

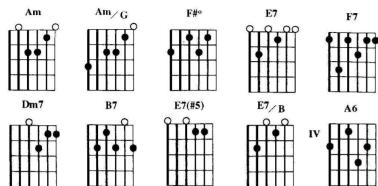




104



DORIVAL CAYMMI



Am/G F#° / / E7 Am / / Am/G /Quando a gente é crian—cinha Canta quadras pra brin-car Quando fica F#° / / F7 / E7 / Am **E7** Ouve quadras a cho-rar Como co-move a lem-brança de um E7/BAm / B7 / E7 / E7(#5) / / / / Quando ou-vimos can-tar, ai Ro—da pi-ão, E7/BE7 A6 / Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão O pião entrou O pião entrou na ro—da, o pião Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, ô pi-ão Sapateia no tijo—lo ô pião Sapateia no **A6 A6** Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Passa de um pro ou—tro, ô pião Passa de um lado pro ou—tro, ô pião Roda pi-ão, A6 / E7/BA6 / Am / / / / Am/G E7 bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Também a vi-da / / Am / / Am/GÉ um pião sempre a ro-dar / E7 / / Am **E7** Quando o tempo o faz can-sar Como co-move a lem-brança de um tempo E7/BAm / B7 / E7 / E7(#5) / / / E7 Quando ou-vi-mos can-tar, Ro—da pi-ão, bam-beia ô pi-ão O pião entrou na ro-da, o pião O pião bam-beia ô pi-ão E7/B**B7** E7 A6 **E7** entrou na ro-da, o pião Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão,

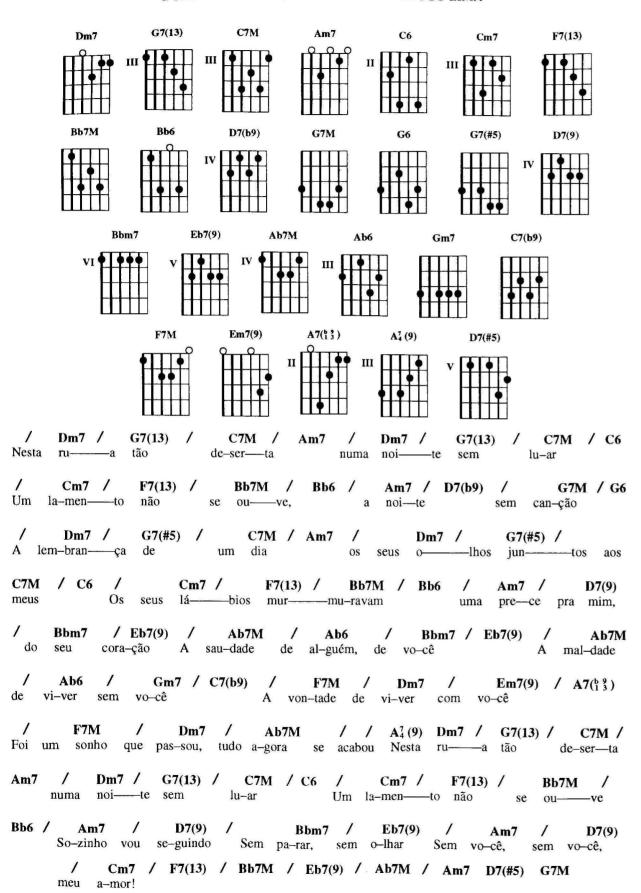
bam-beia

tijo—lo ô pião Roda pi-ão, tijo-lo ô pião Sapateia no Passa de um lado pro bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão ou—tro, ô pião Passa de um lado pro ou—tro, ô pião Roda pi-ão, bam-beia ô A6 / Am / / / E7 pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão canção Am/G F#° E 7 Am E7 Am Dm7 F♯° F7 E7(\$5) E7 E 7 A 6 E 7/B E 7/B E 7 A 6 B7 E7 A 6 E 7/B E7 E 7/B E 7 A 6 **B7** E7 B 7 A m E7/B E7 A 6 Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Songbook Dorival Caymmi

Rua deserta

DORIVAL CAYMMI, CARLOS GUINLE E HUGO LIMA



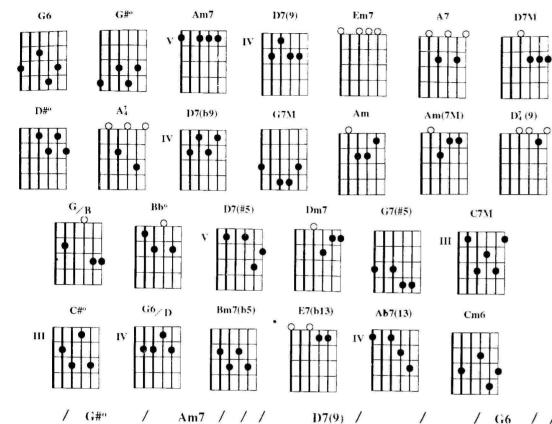


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by HUGO LIMA. Todos os direitos reservados.

Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE



G6 / G#º / Am7 / / D7(9) / / G6 / /
De-pois de traba-lhar toda se-ma—na Meu sába-do não vou desperdi-çar

Em7 / A7 / D7M / D#º / Em7 / A7 A7 Am7

Já fiz o meu pro-grama pra esta noi—te E já sei por onde come-çar

/ / D7(b9) / / G7M / / G#º / / Am7 / / Um bom lu-gar para encon-trar Copaca-ba---na!

D7(9) / / Am / Am(7M) / D₄⁷(9) / D7(9) / G6 / Em⁷ / Am⁷
Pra passe-ar à beira-mar Copaca-ba--na!

 / D7(9)
 / G/B
 / Bbo // Am7 / / D7(9) // Am7

 Depois um bar à meia luz Copaca-ba—na!
 Eu espe-rei

/ / D7(#5) / / G6 / Em7 / Am7 / D7(b9) / G7M / / / por esta noi—te uma se-ma—na Um bom jan-tar, depois

/ Em7 / / Dm7 / G7(#5) / C7M / / C#º / / Copaca-ba—na! A none pas—sa tão de-pressa Mas vou

/ / G7M / Copaca-bana!



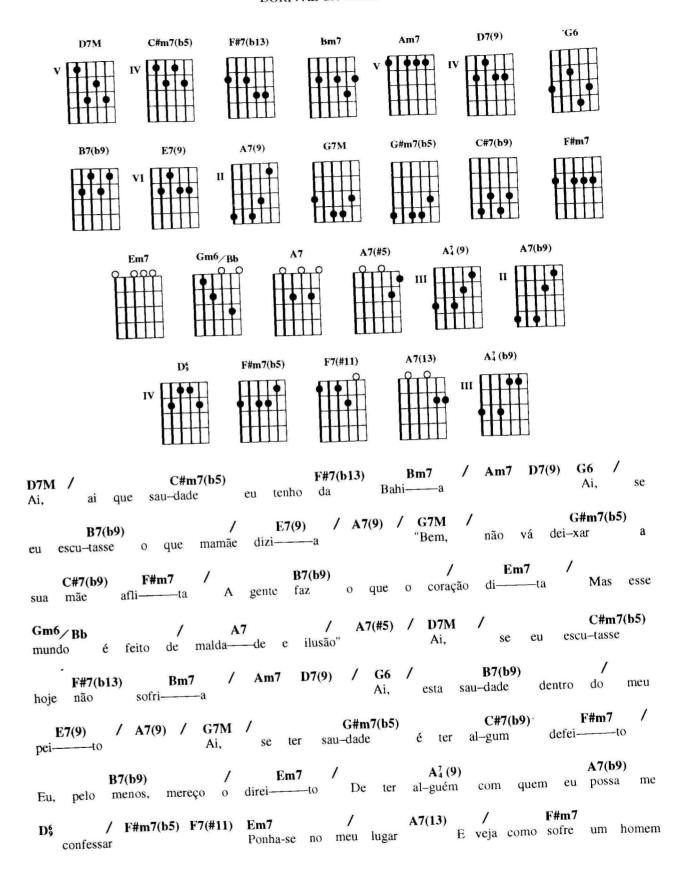
Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados

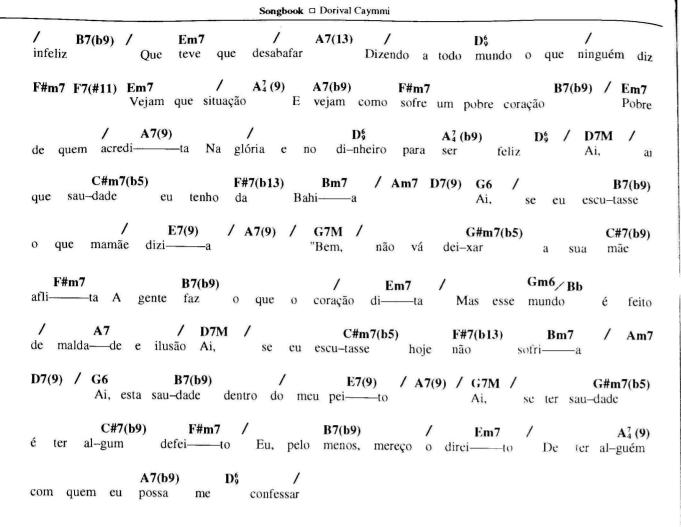


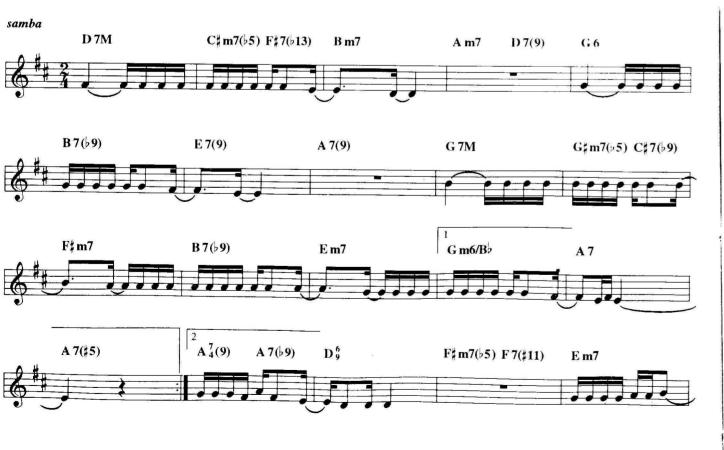
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

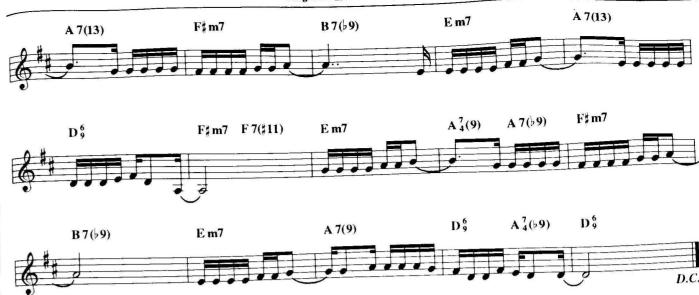
Saudade da Bahia

DORIVAL CAYMMI





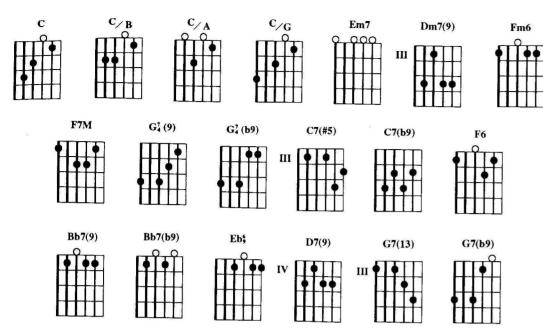




Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



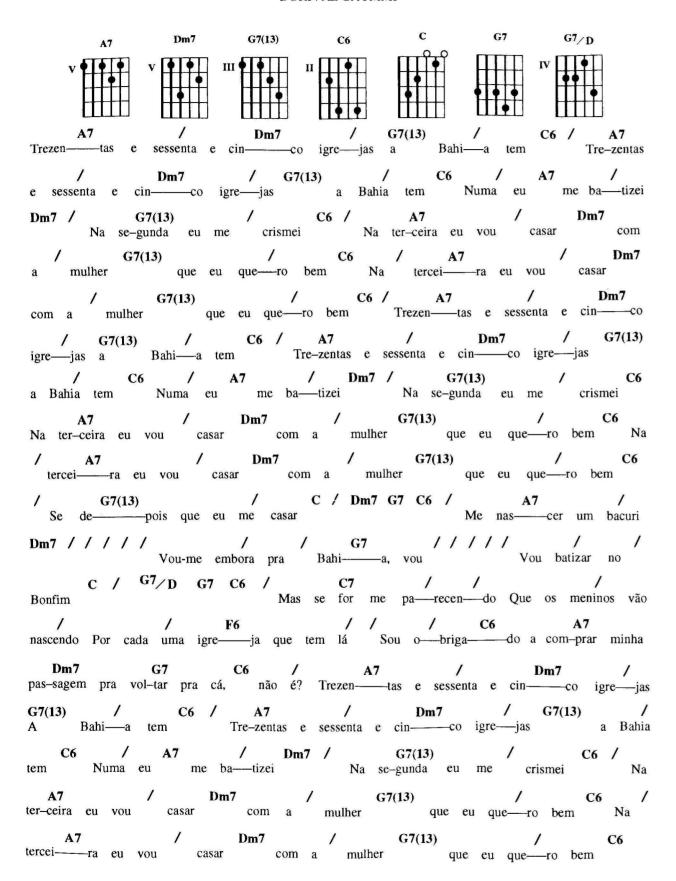
C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C C/B só só sem nin-guém C/A C/G F7M / Fm6 / C / / G4(9) / G4(b9) / C
Bem sei que na vida de mim nin-guém tem dó / G₄ (9) / C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / Tão só Tão só sem C C/B C/A C/G F7M / Fm6 / C / / / G⁷/₄(9) / el-guém Pra eu querer bem E não G₄ (b9) / C / C7(#5) / F7M / C7(b9) / F6 / / / fi-car tão só Outros têm sorte e as-sim o destino Bb7(9) / Bb7(b9) / Eb⁶ / / / D7(9) / a-juda em tudo e a-té no amor Mas vejo com pena Que a G7(13) / / D7(9) / / Dm7(9) / G7(b9) / C mim ele ne—ga o mais pequeno fa-vor C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C C/B C/A
Tão số Tão số sé sem nin-guém C/G F7M / Fm6 / C / / $G_4^7(9)$ / $G_4^7(b9)$ / C / $G_4^7(9)$ Bem sei que na vida de mim nin-guém tem dó / C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C C/B
Tão só Tão só só sem al-guém



Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

365 igrejas

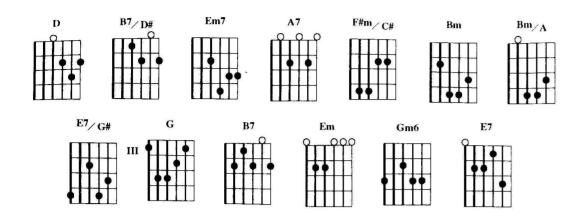
DORIVAL CAYMMI

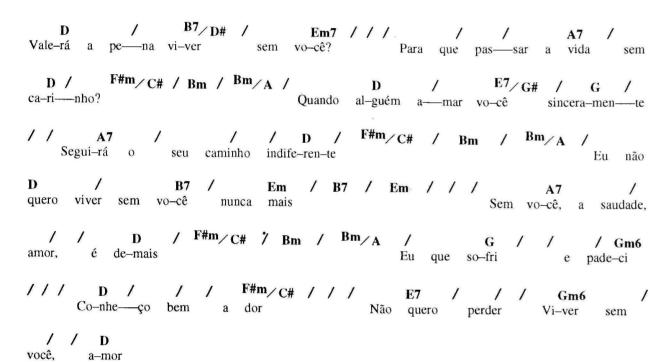




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA, LTDA.
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE





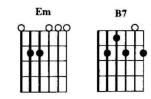




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados. Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

Vamos ver como dobra o sino

DORIVAL CAYMMI



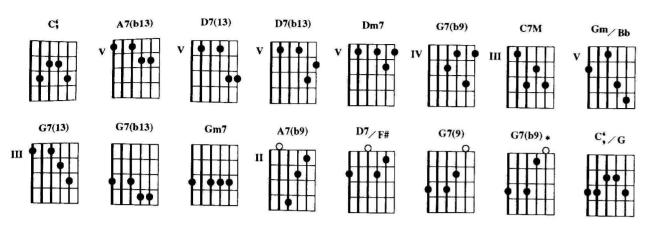
Vamos ver como dobra o sino, ô Yayá Que faz: delém dem-bão Delém B7 / Em / B7 / Em // B7 // Em / dem-bão, delém dem-bão delém dem-bão aperte a mão Nós dois... cri-an-ci-nhas /B7 / Em / /B7 / Em / /B7 / Em / /B7 / $A--le-gres... \hspace{0.5cm} fe--li--zes... \hspace{0.5cm} De \hspace{0.5cm} m{\tilde a}os \hspace{0.5cm} u-ni--di--nhas... \hspace{0.5cm} Que \hspace{0.5cm} do--ce \hspace{0.5cm} recorda-c{\tilde c}ao \hspace{0.5cm} Brin--can-do \hspace{0.5cm} Prin--can-do \hspace{$ / Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em de si-no, di-zen-do: de-lém dem-bão Brin-can-do de ro-da, di-zen-do: a-perte a / / B7 / / Em / / mão Ai! A-perte a mão Vamos ver como dobra o sino, ô Yayá Que faz: / Em / B7 / Em / B7 / Em / / delém dem-bão Delém dem-bão delém dem-bão demeda a mão B7 / Em / / B7 / Em / / B7 / Em / / B7 / Sa-in-do da i-gre-ja... U-ni-dos... fe-li-zes... Vo-cê sempre mi-nha E só no meu /Em / / B7 / /Em / / B7 / / B7 / / cora-ção Sua mão peque--nina a-per--tan-do a minha mão E os si--nos da Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em / / i-gre-ja fa-zen-do: De-lém dem-bão Ai! A-perte a mão Vamos ver como Em dobra o sino, ô Yayá Que faz: delém dem-bão Delém dem-bão, delém dem-bão / B7 / Em delém dem-bão aperte a mão







DORIVAL CAYMMI

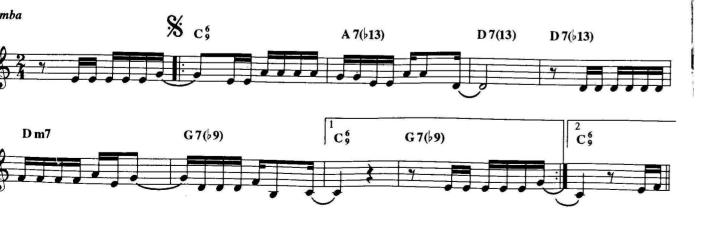


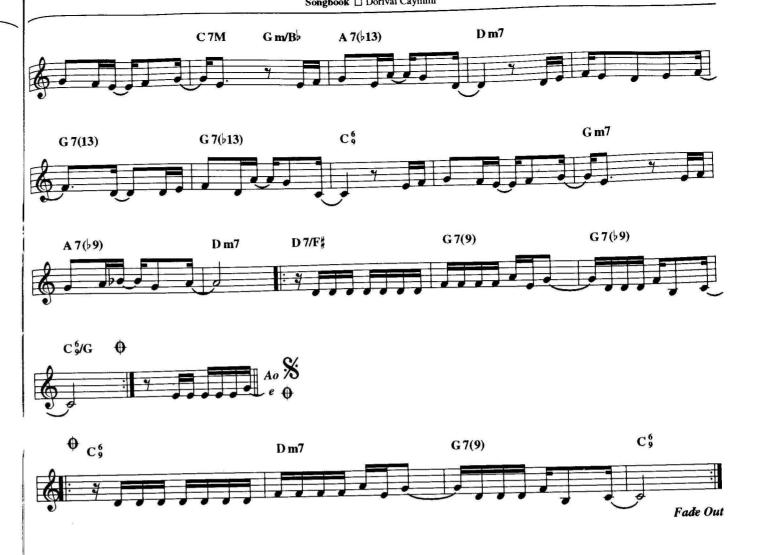
 Um casaco
 bordô, um vestido de ve-ludo
 pra você usar
 Um

 / Dm7 / vestido de bo-lero, lero, lero, lero, lero, lero, lero, lero, lero, lero, lero já mandei comprar
 / C\$ / G7(b9) / Um casaco

 C\$ / A7(b13) / bordô, um vestido de ve-ludo pra você usar
 / D7(13) / D7(b13) / Um vestido

 Dm7 / G7(b9) / de bo-lero, lero, ler



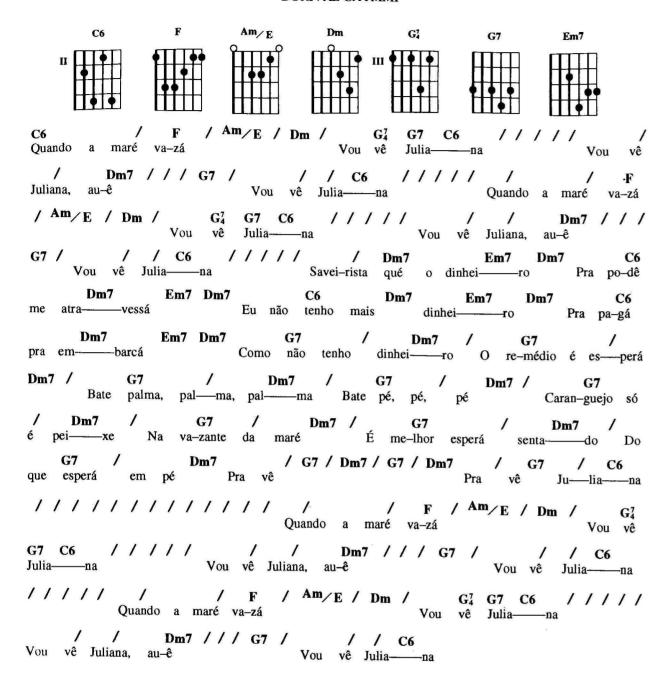


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Bellyk.

Vou ver Juliana

DORIVAL CAYMMI



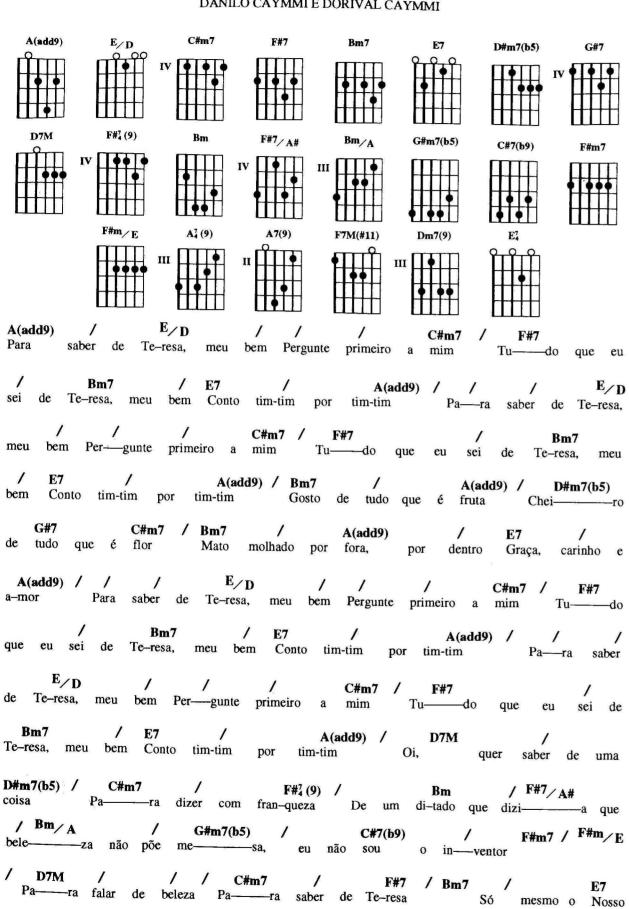


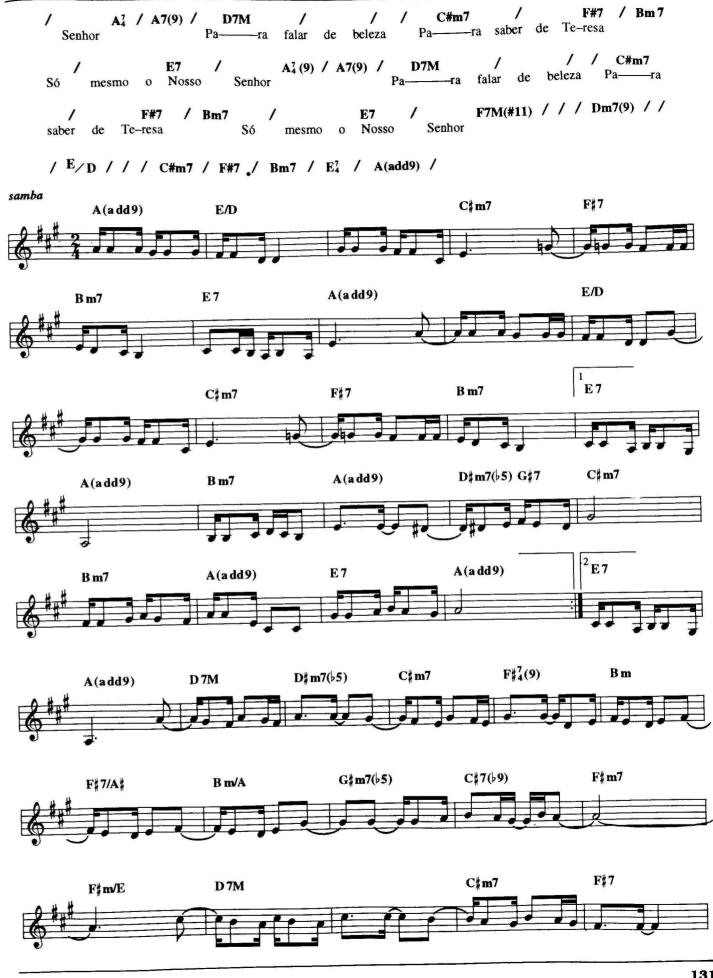


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Vamos falar de Teresa

DANILO CAYMMI E DORIVAL CAYMMI





411/205 EMVADS 09/0**5**/95 58,00

Volume 1

aymmı: Deus da eanção Almir Chediak	
om visita Caymmi Antonio Carlos Jobim	
Album de familia	
) ritmo de Caymmi Sérgio Cabral	
) cirandeiro do requinte Tárik de Souza	

Volume 2

Caymmi: Deus da canção Almir Chediak	1
Tom visita Caymmi Antonio Carlos Jobim	1
Entre amigos	11
Entrevista com Dorival Caymmi sobre sua trajetória	
musical a Almir Chediak	10

MUSICAS	
Acaçă	11
Acalanto	
Acontece que eu sou baiano	$\overline{}$
Adalgisa	
A lenda do Abacté	F. 38
A lenda do Abaeté	L. 5
Anjo da noite	Γ.
A preta do acarajé	
A vizinha do lado	
Balada do rei das sereias	Γ.
	10
Balaio grande	
Canção antiga	
Canção da primeira netinha	A.
Canto de Nanà	L
Canto de Obá	CÔ
Das rosas]
Doralice	J
Eu cheguei lá	
Festa de rua	
Francisca Santos das Flores	
História pra sinhozinho	
Lá vem a bajana	
Maracangalha	_
Maricotinha	ć
Maricotinha	
Milagre	
Modinha de Gabriela	- Sandy and
Modinha para Teresa Batista	
Noite de temporal	[]
Nunca mais	- 18°
O bem do mar	
O que é que eu dou?	
O vento	
Promessa de pescador	
Rainha do mar	
Retirantes	
Roda pião	
Rua deserta	
Sábado em Copacabana	
Saudade	
Saudade da Bahia	
Tão só	
365 igrejas	
Valerá a pena	
Vamos falar de Teresa	
Vamos ver como dobra o sino	
Vestido de bolero	
Vou ver Juliana	
Discografia	

BETTOTOAG

MUSICAS	
Adeus	28
Afoxé	3()
A jangada voltou sõ	32
Cata a boca, menino	35
Cantiga	36
Cantiga de cego	27
Desde ontem	38
Dois de fevereiro	40
Dora	42
É doce morrer no mar	48
li eu sem Maria	50
LSsa Nega Fuló	52
Thu não tenho onde morar	54
liz uma viagem	56
História de Pescadores	
Nistória de Pescadores Le VI — Canção da partida	58
II — Adeus da esposa III — Temporal	60
III — Temporal	61
IV = Cantiga da noiva	64
V Velório	66
Horas	70
Itapoà	72
João Valentão	45
Marina	67
Morena do mar	74
Na cancela	76
Não tem solução	78
Nem eu	80
Ninguém sabe	82
O denĝo que a nega tem	
O mar	87
O que é que a baiana tem?	90
Oração de Mãe Menininha	92
O samba da minha terra	94
Peguei um "Ita" no Norte	96
Pescaria (Canoeiro)	99
Por que?	102
Quem vem pra beira do mar	104
Requebre que eu dou um doce	106
Rosa morena	108
Santa Clara clareou	110
São Salvador	112
Sargaço mar	
Saudade de Itapoà	116
Severo do pão	119
Só louco	
	122
	124
Você já foi à Bahia?	126
Você não sabe amar	128
Discografia	130



ISBN - 85-85426-03-9

1994 ISBN - 85-85426-23-3

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música.

Editor Responsável: Almir Chediak

□ Projeto Gráfico:

Luciane Araújo/Ana Rosa Soares

□ Fotocomposição: Cl Editoração Eletrônica/Degraus

□ Revisão de Textos:

Nerval Gonçalves

Coordenação e Produção Gráfica: Arte Final: Mussuline Alves

Composição Gráfica das partituras:

Júlio Cesar P. de Oliveira/Ricardo Gilly

□ Participaram da produção deste Songbook: Leticia Dobbin/Cláudio Fialho Caldas

Obs.: Todos as canções foram revistas pelo compositor.

■ Direitos de edição para o Brasil: Lumiar Editora - R. Elvira Machado, 15 CEP 22280-060 - Rio de Janeiro, RJ Tel.: (021) 541-4045 / 541-9149 Fax: 275-6295

⊂ Capa: Bruno Liberati

Almir Chediak

Cantiga de cego

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO

Marina.

Dorival Caymoni

Jamba, canção

marina você se printon marina você faça tudo mas faça um favor: más pinte esse rosto que en gosto, mas pinte esse rosto que en gosto, que en gosto e que é só men. marina você fá é bonita com o que Deus lhe deu.

me aborreci, me ganguei

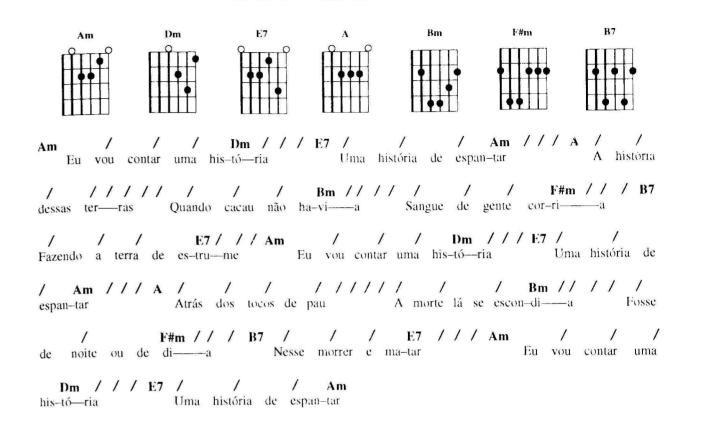
já mão posso falar

guanda eu me gango marina,
mão sei perdowr.
En já descripei muita coisa

Você mão arranfara outro águal

Descripe Marina, morena,
mas eu to de omal

De mal com você,
de onal com você,



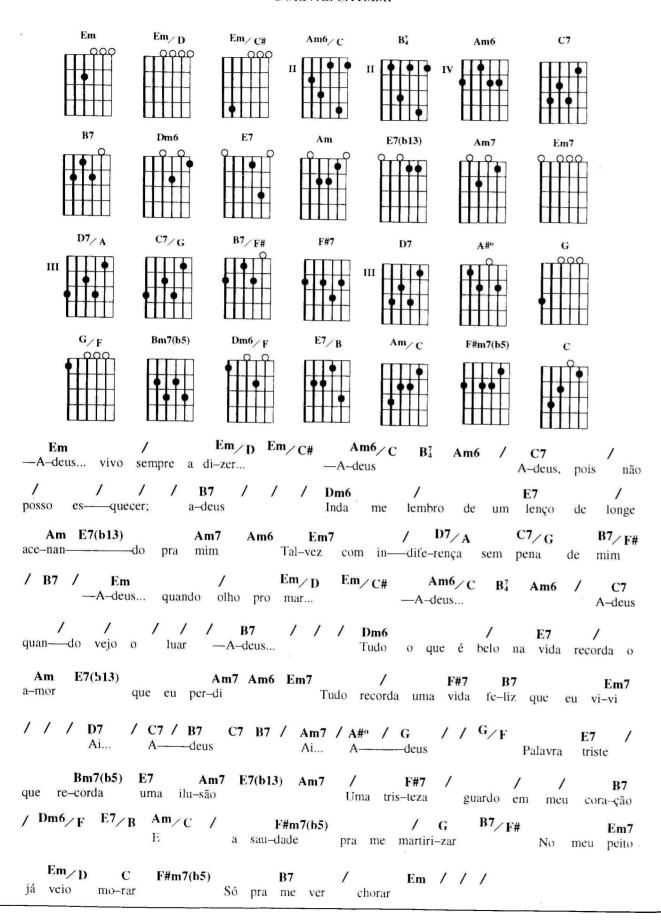


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados.

Adeus

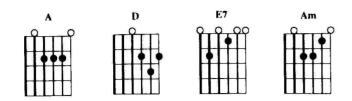
DORIVAL CAYMMI

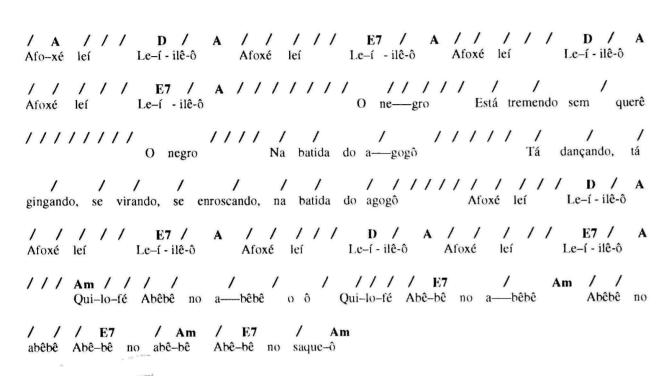




Afoxé

DORIVAL CAYMMI





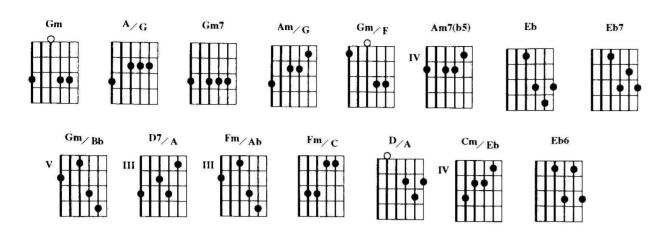




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

A jangada voltou só

DORIVAL CAYMMI



Introdução:Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G Gm7 Am/G Gm / / /

Gm Gm/F Am7(b5) / /// Eb Eb7 Gm A/G A jan-gada sa-iu com Chico Ferreira e Ben-to A jan-gada voltou só

Gm7 Am/G Gm7 / Gm Gm/F Am7(b5) / / / / Com cer-teza foi lá fora Algum pé-de-ven—to

Nas festa de Natar Chico era o "boi" do ran—cho Nas Nas

festa de Natá——a Não se ensaiava o ran——cho Sem com Chico se contá

Gm / Gm/Bb / Fm/C / Gm7 D7/A Gm / /
Não se ensaiava o ran—cho Sem com Chico se contá E agora

D/A Gm / / / Am7(b5) / D7/A / Am7(b5) / Cm/Eb /
Se Chico foi na jan-gada... E a jan-ga—da

Eb7 Eb6 Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G Gm7 Am/G Gm / Gm Gm/F vol—tou só... A jan-gada sa-iu

Am7(b5) / / // Eb Eb7 Gm A/G Gm7 Am/G Gm7 / com Chico Ferreira e Ben—to A jan-gada voltou só

Com cer-teza foi lá fora Algum pé-de-ven—to A jan-gada voltou só...

A/G Gm7 Am/G Gm / Gm/Bb D7/A Gm Gm / Bento can-tando mo—das Mui—ta figura fez

Gm / Gm/Bb D7/A Gm Gm/Bb D7/A / Gm / Gm/Bb /
Bento can-tando mo—das Mui—ta figura fez Bento tinha

Fm/Ab / Gm D7/A Gm / Gm/Bb / Fm/C /
bom pei—to E pra can-tar não ti—nha vez Bento tinha bom pei—to

Gm7 D7/A Gm / / Am7(b5) / Fm/Ab / Am7(b5)

E pra can-tar não ti—nha vez As moça de Jagua—ripe

/ / Gm D/A Gm/Bb D/A Gm / / Am7(b5)

Choraram de fazer dó

Seu Bento foi na jan—gada

/ D7/A / Am7(b5) / Cm/Eb / Eb Eb7 Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G

E a jan—ga—da vol—tou só





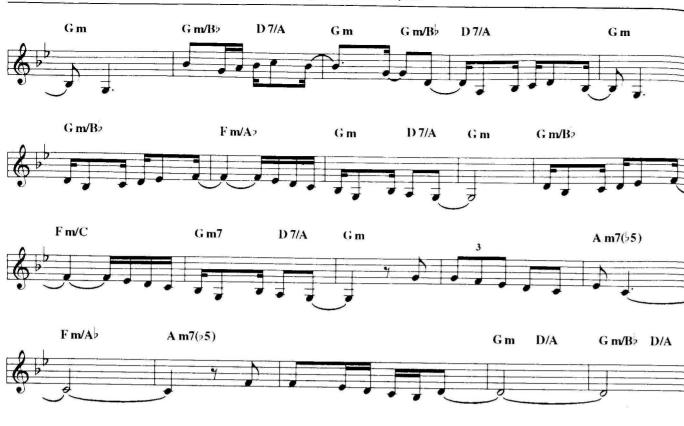
DORIVAL CAYMMI



Nhem - nhem - nhem, cala boca menino Nhem - nhem - nhem, sua mãe logo vem Nhem - nhem - nhem, ela foi pro Cabula Nhem - nhem - nhem, foi buscar jaca mole Nhem - nhem - nhem, da cabeça

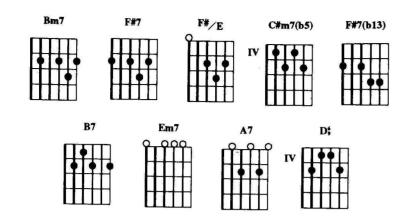






Cantiga

DORIVAL CAYMMI



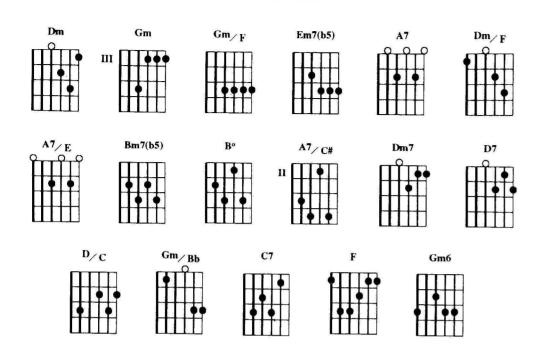
Bm7 / // / / / / / F#7 / / F#/E / Toda gente no mun—do Tem amor, tem seu bem Pra Pra esse // C#m7(b5) / / F#7(b13) / / / Bm7 / / / / / canto do mun—do Só o meu que não vem Toda gente no / / / / / / F#7 / / F#/E / // C#m7(b5) / / mun—do Tem amor, tem seu bem Pra esse canto do mun—do / F#7(b13) / / Bm7 /// / B7 /// / Só o meu que não vem Cada trova que eu can—to Lembra // Em7 /// / / A7 //// / D5 u-ma mu-lher Mas, que serve esse pran-to Se meu bem não me quer, / / F#7(b13) / / Bm7 / / / / / / / / / F#7 / ai... Toda gente no mun—do Tem amor, tem seu bem / / F#/E / // C#m7(b5) / / F#7(b13) / / Bm7 //
Pra esse canto do mun—do Só o meu que não vem // / B7 / / / Em7 / / / / Cada trova que eu fa—ço É uma re—corda-ção Cada verso, um Cada verso, um A7 / / / / / D6 / / F#7(b13) / / Bm7 / / / / / pe-da---ço Deste meu cora-ção, ai... Toda gente no mun-do // / F#7 // F#/E / C#m7(b5) / / F#7(b13)

Tem amor, tem seu bem Pra esse canto do mun—do / / / Bm7 Só o meu que não vem



Desde ontem

DORIVAL CAYMMI



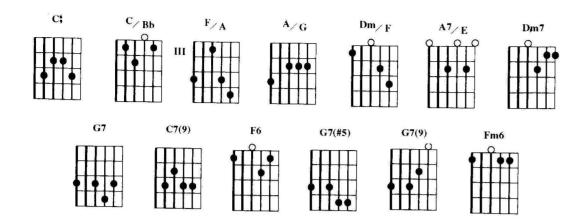
Desde ontem que eu não vejo meu a-mor Até parece um a—no Bm7(b5) Bo A7/C# / Dm A7 Dm / Gm Poucas horas Gm/F Em7(b5) A7 Dm7 // / Bm7(b5) B° A7/C# e pa-recem tantos anos Anos de desenga----nos, horas / Dm / / D7 / D/C / Gm/Bb / Gm / de amar-gor Se eu sou-besse que essas horas tão pe-que-nas Eram C7 / / F / A7 / Gm6 / A7 Dm A7 Dm / horas de tormento e soli-dão Eu vol-tava e pe-dia um mi-nuto, um Gm / A7 / Dm / / Gm Gm/F Em7(b5) A7 mi-nuto, um mi-nuto e per-dão Desde ontem que eu não vejo Dm/F A7/E Dm/F / Bm7(b5) Bo A7/C# / meu a-mor Até parece um a-no de sofrimento e dor Dm A7 Dm / Gm Gm/FEm7(b5) A7 Dm7 / / Poucas horas e pa-recem tantos anos Anos de / Bm7(b5) Bo A7/C# / Dm / desenga—nos, horas de amar-gor



Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Dois de fevereiro

DORIVAL CAYMMI



/ C_{5}^{6} / C_{Bb} / F_{A} / A_{G} / Dm_{F} / $A7_{E}$ / Dm7 / Dia dois de fe—verei—ro Di—a de festa no mar G7 / C5 / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7 / C5 / G7(#5) Eu que-ro ser o primei—ro Pra sal-var Ie—manjá / C⁶, C/Bb / F/A / A/G / Dm/F / A⁷/E / Dm⁷ / G⁷ / Dia dois de fe—ve-rei—ro Di——a de festa no mar C₉ / C₇(9) / F₆ / A₇ / D_m₇ / G₇ / C₉ / / F₆ Eu que-ro ser o primei—ro Pra sal-var Ie—manjá Escre-vi um / / G7(9) / C6 / F6 / / bilhete a e—la Pedindo pra ela me a—judar Ela en-tão me res—pondeu Que eu / G7(9) / C7(9) / F6 / A7 tivesse paci-ência de es—perar O pre-sente que eu mandei pra ela de cravos e Dm7 / G7(9) / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7(9) / C_9^6 rosas vingou — Che-gou, che-gou, chegou Afinal que / Fm6 / C% / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7(9) / C% o dia dela chegou Che-gou, che-gou, chegou Afinal / Fm6 / C₉ que o dia dela chegou

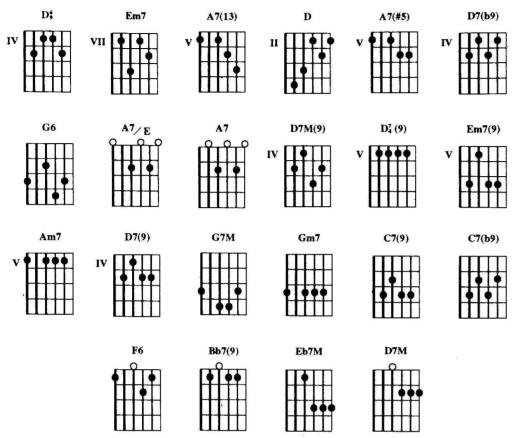


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

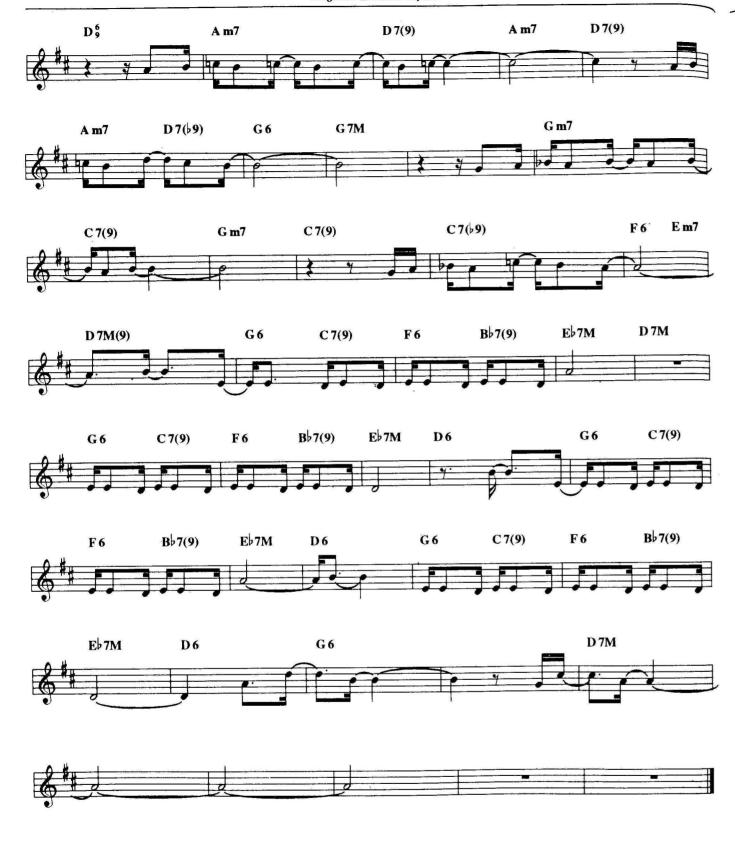
Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Dora

DORIVAL CAYMMI





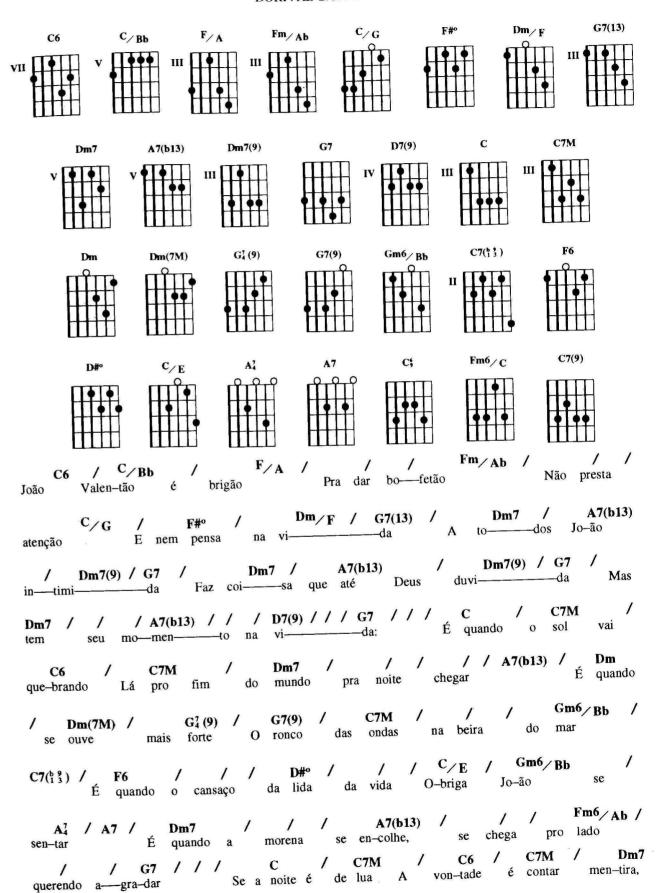


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

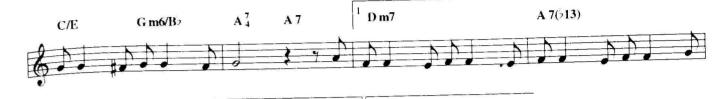
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

João Valentão

DORIVAL CAYMMI







Songbook | Dorival Caymmi

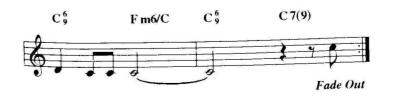
G7(9)



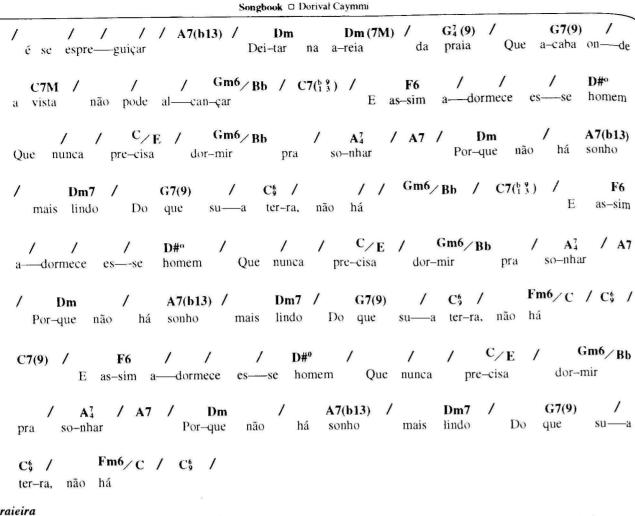




F 6



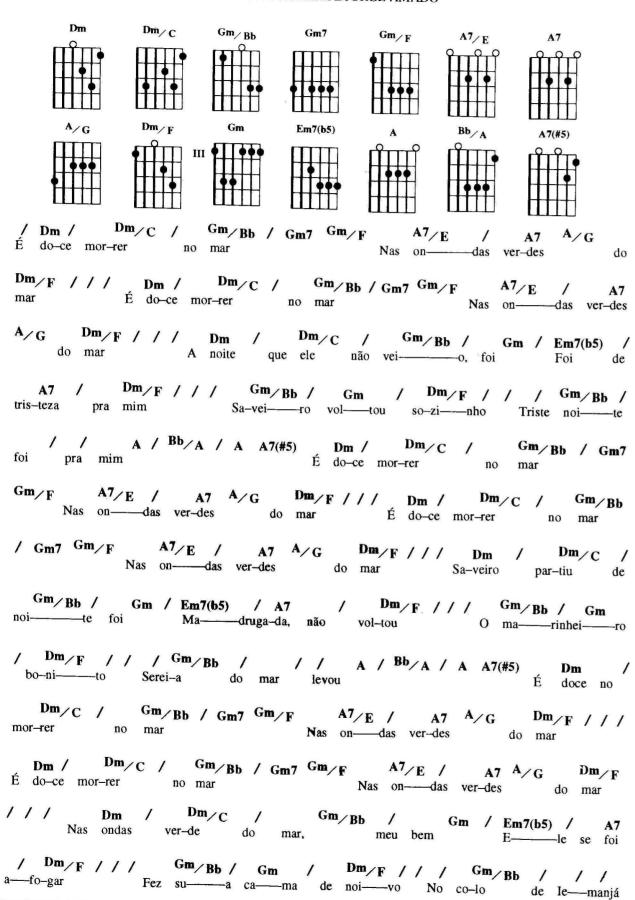
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.





É doce morrer no mar

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO

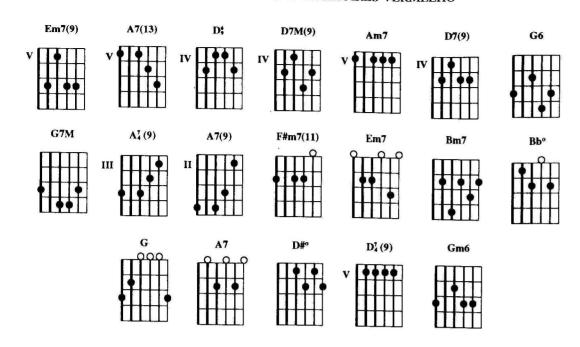


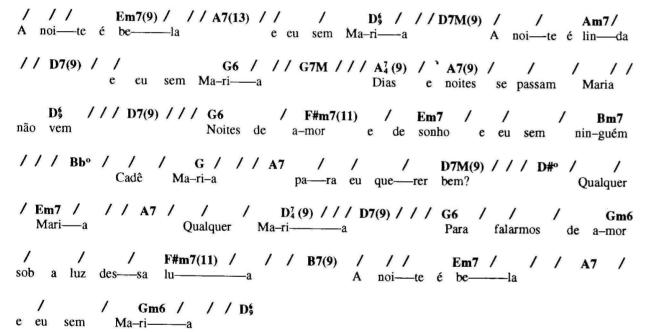


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

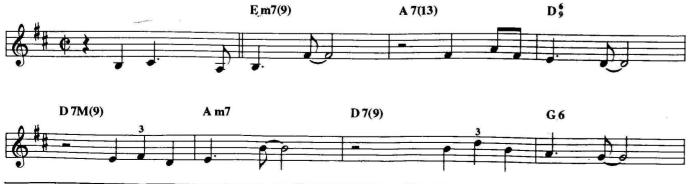
E eu sem Maria

DORIVAL CAYMMI E ALCIR PIRES VERMELHO







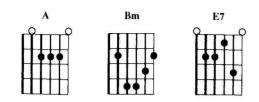




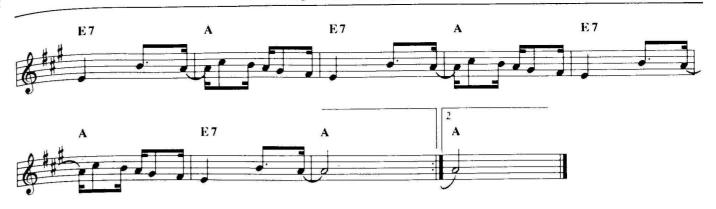
Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA. Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Essa Nega Fulô

DORIVAL CAYMMI E OSVALDO SANTIAGO (SOBRE POEMA DE JORGE LIMA)



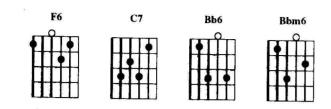




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

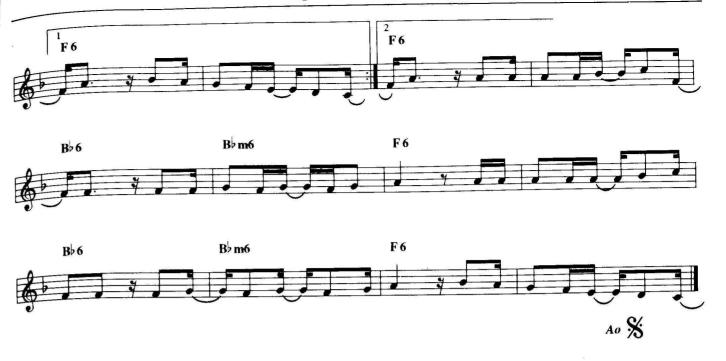
Eu não tenho onde morar

DORIVAL CAYMMI



Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar E por isso que eu moro na a

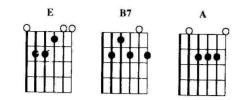




Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Fiz uma viagem

DORIVAL CAYMMI



E / B7 / / E / / B7 Eu fiz uma via—gem a qual foi pequenini—nha Eu saí dos O—lhos d'Á—gua // E // B7 / / E // fui até Ala—goi—nha Agora colega, ve—ja como carrega—do eu vi—nha Trazia / B7 / / E / / mi—nha ne—ga e também minha filhi—nha Trazia o meu tatu-bo—la filho do tatu----boli---nha Trazia o meu facão com todo o aço que ti---nha Vinte coures de boi man—so só no bocal da bai—nha Trazia uma capoei—ra com quatrocentas gali—nhas Vinte sacos de feijão e trinta sacos de fari—nha Mas a sorte de—sandou quando eu cheguei em Ala—goi—nha Bexiga deu na ne—ga, catapora na filhi—nha Morreu o meu tatu-bo—la filho do tatu-—boli—nha Rouba—ram o meu facão, com todo o aço que ti—nha Vinte couros de boi man—so Só no bocal da bai—nha Morreu minha capoei—ra, das quatrocentas / E / / B7 / // E A E/ / / gali—nhas Gorgulho deu no feijão cole—ga, e deu mofo na fa—rinha



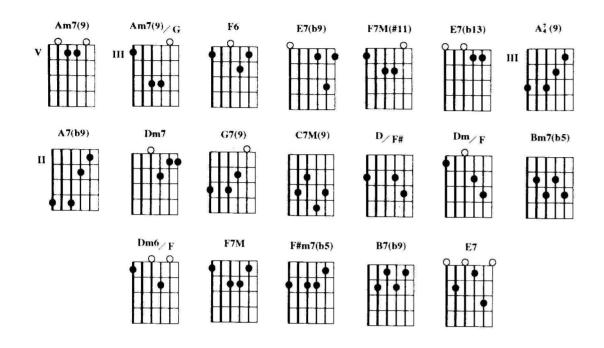


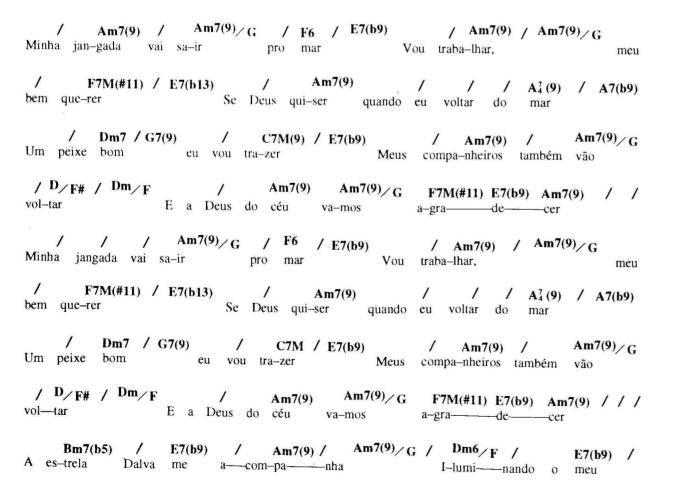
Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

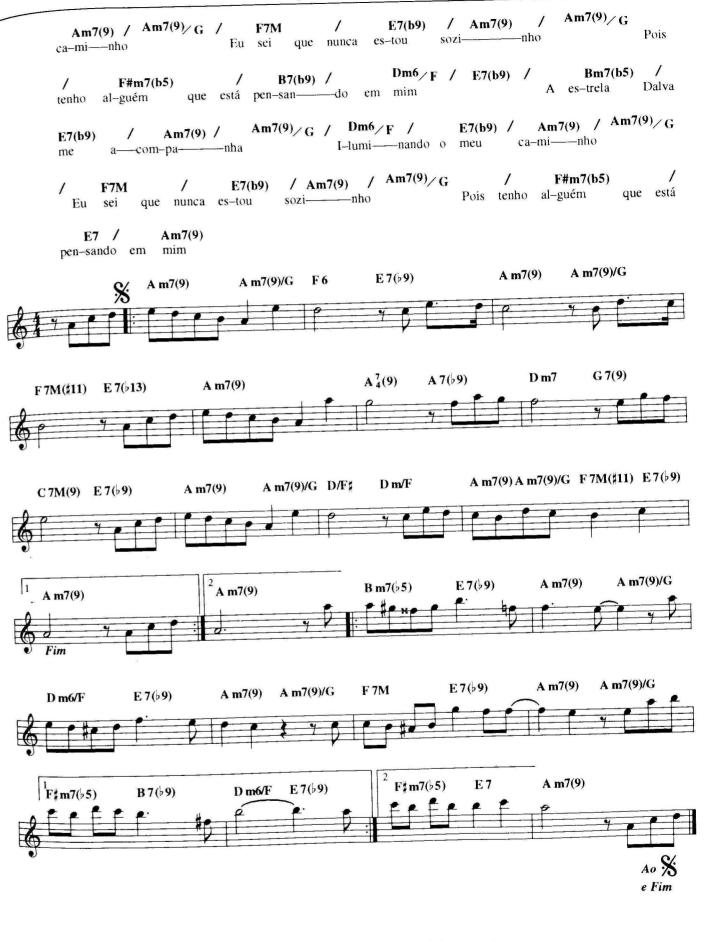
HISTÓRIA DE PESCADORES

I e VI - Canção da partida

DORIVAL CAYMMI



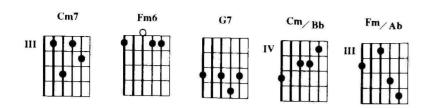




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

II - Adeus da esposa

DORIVAL CAYMMI



 / Cm7 // Fm6 // G7 // G7 // Cm7 // Cm/Bb // A-deus, a—deus Pesca-dor não esque—ça de mim Vou re-zar pra tê

 / Fm/Ab // bom tempo meu nego Pra não tê tempo ru—im Vou fa—zer su-a

 / Fm/Ab // G7 // Cm7 ca—minha macia Perfu-ma-da de a-le—crim

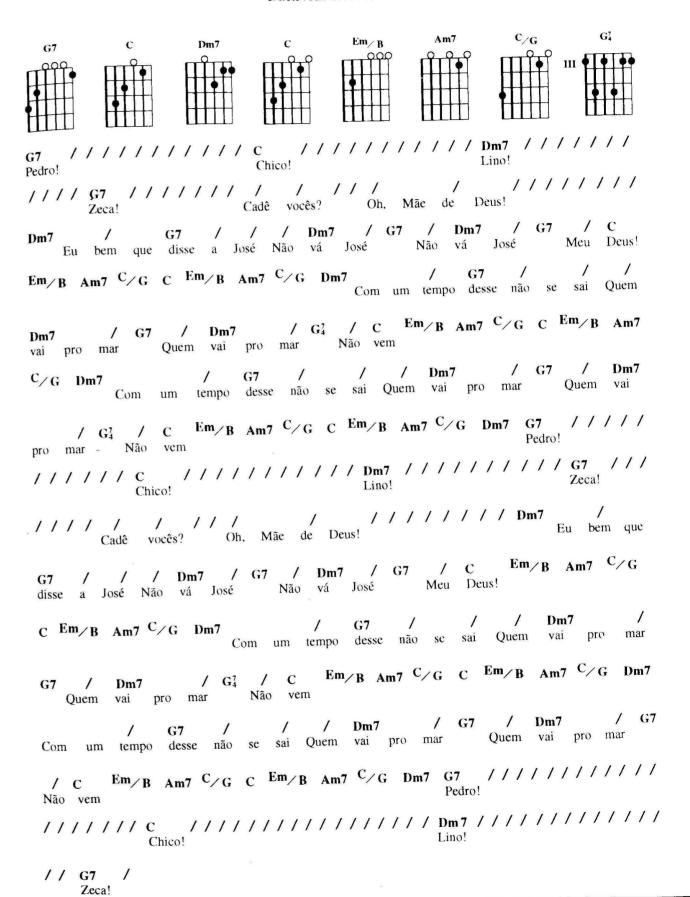




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

III - Temporal

DORIVAL CAYMMI



60



C7

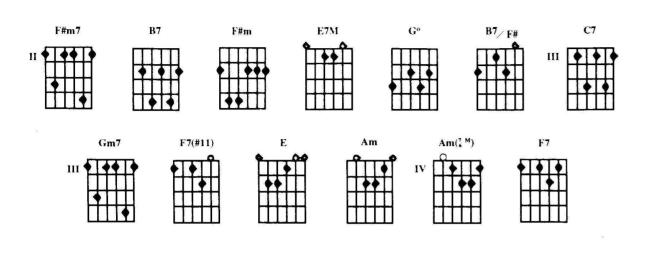
Gm7

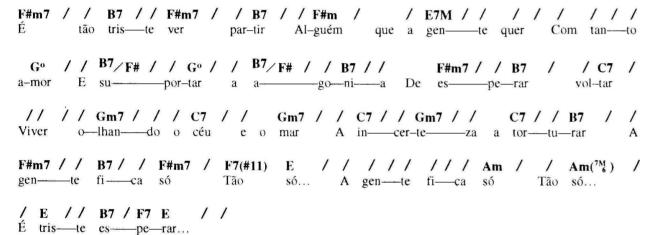
C7

F#m7

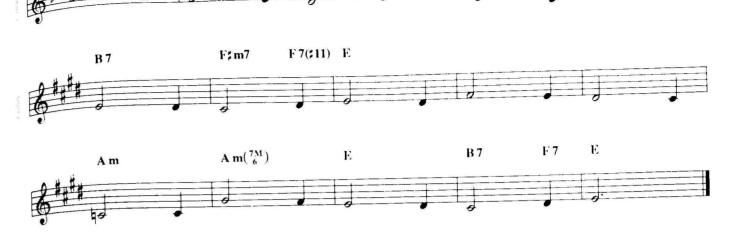
IV - Cantiga da noiva

DORIVAL CAYMMI





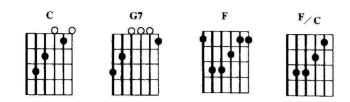




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

V - Velório

DORIVAL CAYMMI

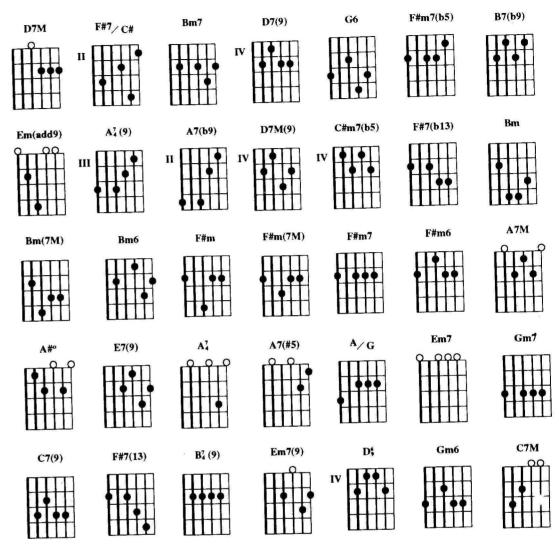


C / / / / G7 / C / / / / G7 / F Uma incelença entrou no para-í-so Uma incelença entrou no para-í-so A-deus, irmão, C / F / C / F / C / F/C / C/ a-deus Até o dia de Ju-í-zo A-deus, irmão, a-deus Até o dia de Ju-í-zo



Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

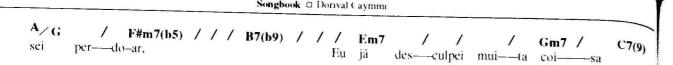
DORIVAL CAYMMI



D7M / F#7/C# / Bm7 / D7(9) / G6 / / F#m7(b5) / B7(b9) Ma-rina, vo-cê se pin-tou mo-rena, Ma-rina,. A7(b9) / D7M(9) / / C#m7(b5) / Em(add9) / / A₄ (9) / você fa—ça tudo mas, faça um fa-vor: Ma-rina, Bm7 / / F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / que eu gosto, que eu gosto, e que é Não pinte esse rosto F#m / F#m(7M) / F#m7 / F#m6 / A7M / A#° / Bm7 / Ma-ri-na vo-cê já é bo-nita com o só meu, E7(9) / A⁷₄ / / A7(#5) / / D7M / F#7/C# / Bm7 / Me abor—re-ci, me zan-guei, já não que Deus lhe deu D7(9) / G6 / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) / / A4(9) /

posso fa-lar

E quando eu me zango, Ma-rina, não



Vo-cê não arran-java ou-tro i-gual Des-culpe Marina, mo-rena, / A7(b9) / D\$ / / A7(#5) / / D7M / F#7/C# / Bm7 / mas eu tô de mal Me abor—re-ci me zan-guei, já

/ F#7(13) / C7(9) / $B_4^7(9)$ / B7(b9) / Em7(9) / / $A_4^7(9)$

D7(9) / G6 / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) / / / A₄⁷(9) / não posso fa-lar E quando eu me zango, Ma-rina,

A/G / F#m7(b5) / / B7(b9) / / Em7 / / Gm7 / não sei per—do-ar Eu já des—culpei mui—ta coi——sa

C7(9) / F#7(13) / C7(9) / B₄ (9) / B7(b9) / Em7(9) / / Vo-cê não arran-java ou—tro i-gual Des-culpe,

A⁷₄(9) / A7(b9) / D⁶₉ / / Gm6 / / D7M / / mo-rena, mas eu tô de mal De mal com vo-cê,

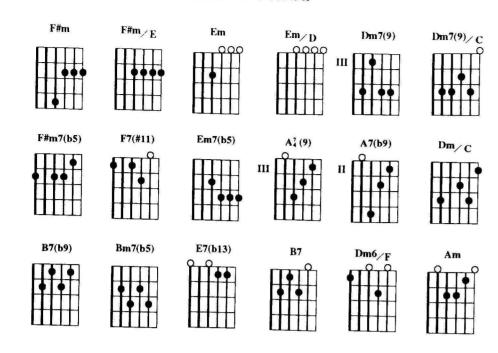
C7M / / / D7M de mal com vo-cê

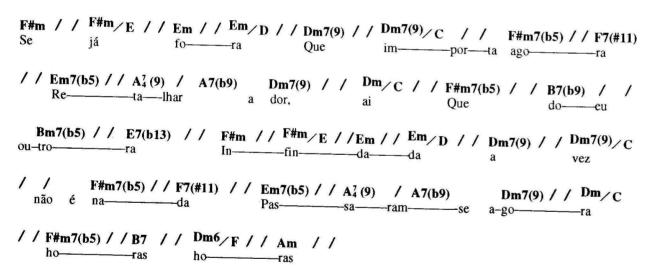


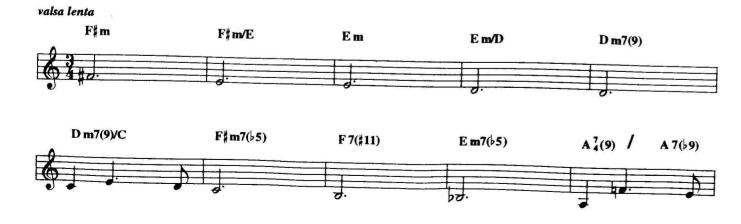


Copyright by MANGIONE FILHOS E ČIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



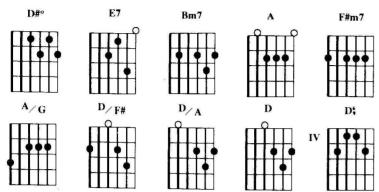




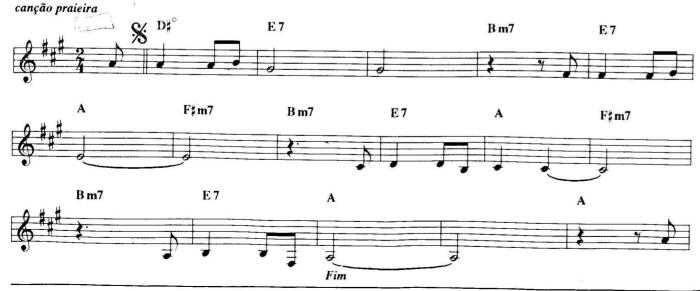


1

DORIVAL CAYMMI



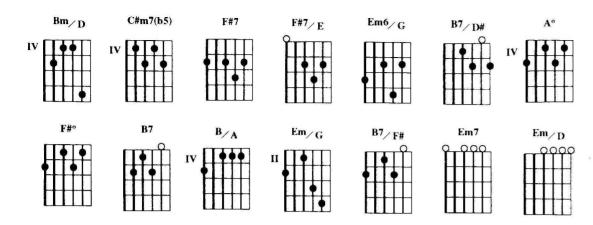
D#° / E7 / / Bm7 / E7 / A / F#m7 / Bm7 / E7 / Se-rei—a mo-re—na Vem to-da ma-nhã Se ba-nha nas A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / / / / D#° / E7 / / Bm7 / E7 / águas de I—tapo-ã Se-rei—a mo-re—na Vem to-da A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / / / ma-nhã Se banha nas á—guas de I—tapo-ã A / A_{/G} / D_{/F#} / / / / pedra que ronca no meio do mar Tem no seu dorso, sen-tada, Iaiá A A D/A A D/A A D/A D / D6 / / moça bo-nita de cabelo verde, me-tade de gente, me-tade de peixe ê / A ♠ pedra é mo-rada da moça do mar A pedra é mo-rada da moça do mar A pedra é / A / E7 / A / E7 mo-rada da moça do mar A pedra é mo-rada da moça do mar Sereia mo-rena Vem / E7 / A / E7 toda ma-nhã Se banha nas águas de Itapo-ã Sereia mo-rena Vem toda ma-nhã Se banha E7 / A nas águas de Itapo-ã





Morena do mar

DORIVAL CAYMMI



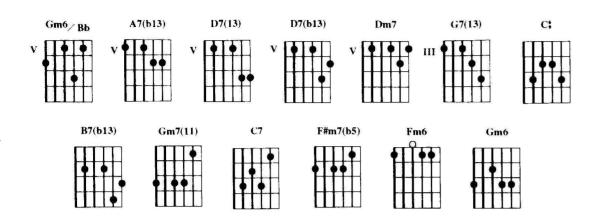
/ F#7 F#/E Bm/D / /// / / / / / morena do mar, sou eu que acabei de chegar \hat{O} morena do mar / Em6/G F#7 F#/E Bm/D C#m7(b5) / F#7 Em6/Eu dis—se que ia voltar Ai, eu dis—se que ia F#7 F#/E Bm/D / / / / C#m7(b5) / che-gar, cheguei Ô morena do mar, oi eu, ô morena do F#7 / C#m7(b5) / F#7 F#/E Bm/D / mar \hat{O} morena do mar, sou eu que acabei de chegar // / Em6/G F#7 F#/E Bm/D C#m7(b5) / Ô morena do mar, eu dis——se que ia voltar Ai, F#7 Em6/G F#7 F#/E Bm/D / / B7/D# / eu dis----se que ia che-gar, cheguei Para te agradar / B7 B/A Em/G B7/F# Em7Ai, eu trou—xe os peixinhos do mar, more—na Em/D C#m7(b5) / Bm/Dte enfeitar, eu trou—xe as conchinhas do mar / / C#m7(b5) / F#7 / C#m7(b5) / F#7 / do céu, more——na E as estrelas do mar Ai, as pra—tas e os ouros // Bm/D / Em7 Em/D C#m7(b5) / F#7 / de Ye—manjá Ai, as pra—tas e os ouros de Ye—manjá



Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Na cancela

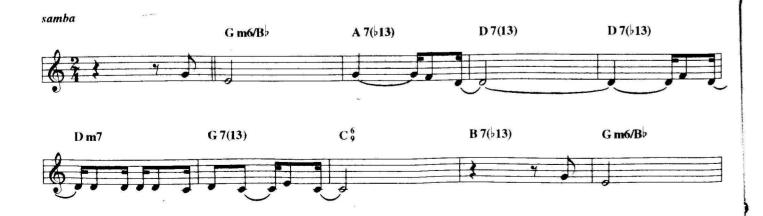
DORIVAL CAYMMI



 Gm6/Bb
 / A7(b13)
 / D7(13)
 / D7(b13)
 / D7(b13)
 / Dm7
 G7(13)
 / G7(13)
 / Chorei
 esperando
 por ela,

 C\$ / B7(b13)
 Gm6/Bb / A7(b13)
 D7(13)
 / D7(b13)
 Dm7

 chorei
 Gm7(11)
 C7
 F#m7(b5)
 / F#m7(b6)
 <td col



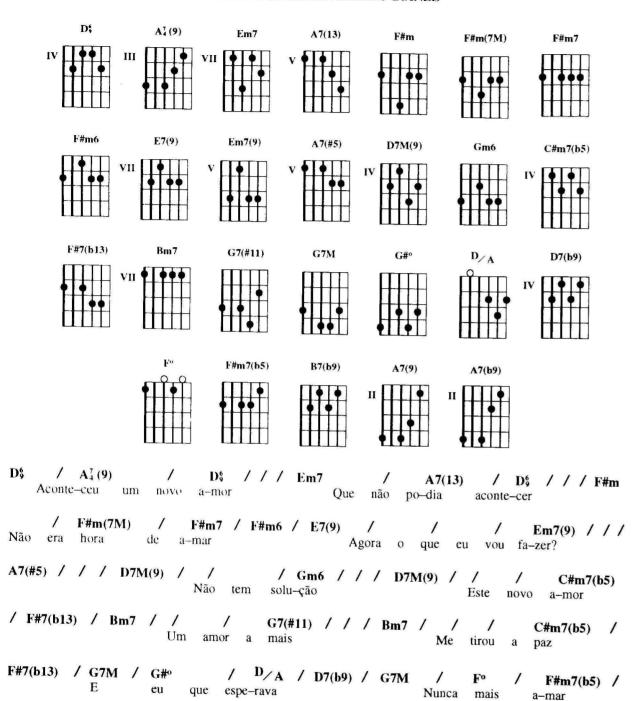


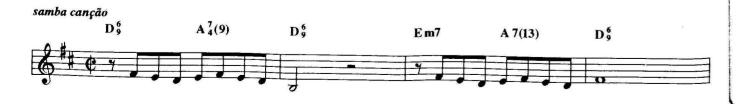
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

escorando a can-cela, cansei

Não tem solução

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE





78

B7(b9) / Em7 / / Bm7 / / Em7 A7(b9) / D₅⁶

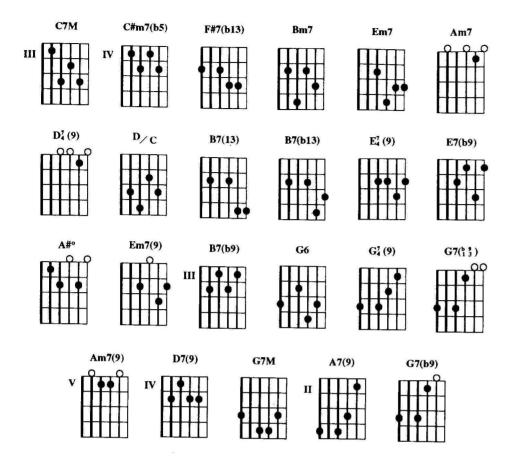
Não sei o que faço Com es—te a-mor

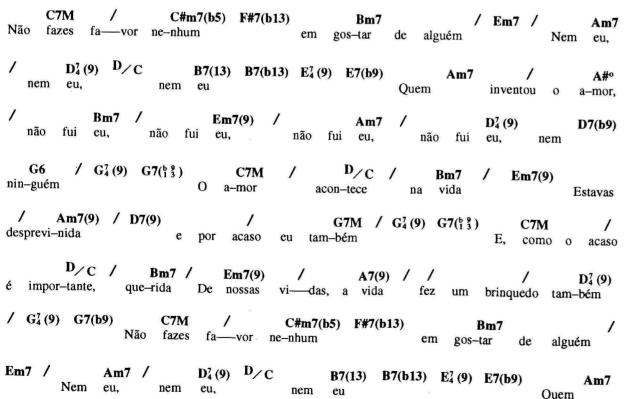


Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Nem eu

DORIVAL CAYMMI







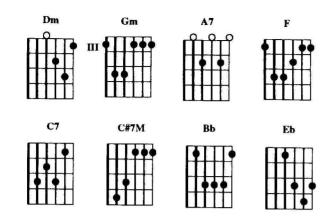
Bm7 /

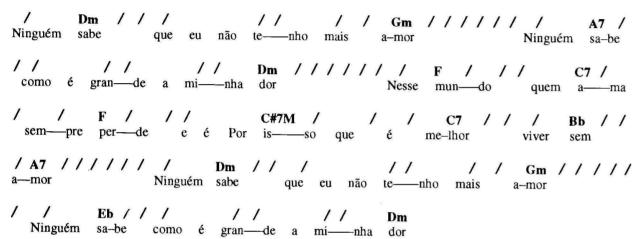
Em7(9)

Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Ninguém sabe

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE







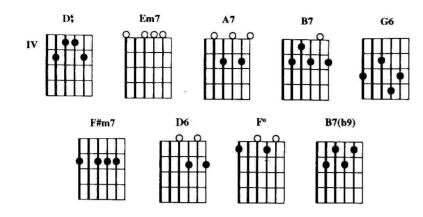


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

O dengo que a nega tem

DORIVAL CAYMMI



 D_{9}^{6} / Em7 / A7 / D_{9}^{6} / \acute{E} dengo, \acute{e} den—go, \acute{e} den—go, meu bem! \acute{E} dengo que a nega tem / Em7 / A7 / D_9^6 / den—go no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também Quando se diz que no falar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no andar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem D₉ / / / / / B7
Quando se diz que no sorrir tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem / Em7 / / / / / / / / / / dengo, tem Quando se diz que no sambar tem den—go Tem dengo, tem A7 / D5 / / Em7 /
dengo que a nega tem Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem A7 / D6 / / Em7 / dengo no falar também É dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É A7 / D5 / / Em7 / Em7 / dengo que a nega tem Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem A7 / D6 / / / / / / / / / / / / dengo no falar também — Quando se diz que no quebrar tem den—go Tem

/ B7 / Em7 / / / / / / dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no bulir tem den—go Tem
/ A7 / D5 / Quando se diz que no cantar tem den—go Tem
/ A7 / Em7 / Quando se diz que no olhar tem den—go Tem
/ A7 / D6 / G6 F#m7 Em7 dengo, tem dengo, tem É no me-xido, é no des-canso, é no ba-lanço É
D6 F#m7 F° Em7 / A7 / F#m7 no jei-tinho reque-brado que essa nega tem Que todo mundo fica enfeitiça—do E
B7(b9) Em7 A7 D5 B7 Em7 A7 atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem
D ₅ B7 Em7 A7 D ₅ B7 Em7 Em7 A7 Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do dengo dessa nega Todo
A7 D6 / / Em7 / A7 / mundo vem É dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É dengo que a nega tem
D ⁶ / / Em ⁷ / A ⁷ / D ⁶ / Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também É
/ / Em7 / A7 / D6 / / dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É dengo que a nega tem Tem den—go
/ Em7 / A7 / D6 / / no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também Quando se diz que no
/ / B7 / Em7 / Quando se diz que no
/ / A7 / D6 / Quando se diz que no
/ / B7 / Em7 / Quando se diz que no
/ / A7 / D6 / G6 olhar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem É no me-xido, é no
F#m7 Em7 D6 F#m7 F° Em7 / des-canso, é no ba-lanço É no jei-tinho reque-brado que essa nega tem Que todo
A7 / F#m7 B7(b9) Em7 A7 D6 mundo fica enfeitiça—do E atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do
B7 Em7 A7 D5 B7 Em7 A7 D5 dengo dessa nega Todo mundo vem E atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem
B7 Em7 A7 D5 Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem

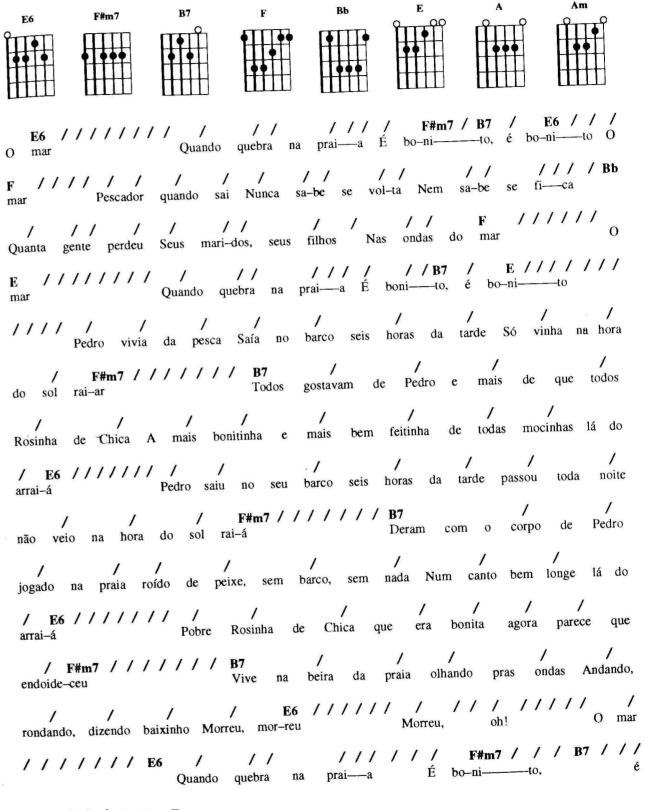


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

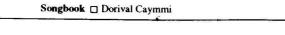
O mar

DORIVAL CAYMMI



E / / / A Am E bo-ni—to

06





















Songbook Dorival Caymmi

Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

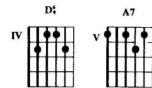
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

canção praieira

E 6

O que é que a baiana tem?

DORIVAL CAYMMI



O que é que a baiana tem?

O que é que a baiana tem?

O que é que a baiana tem? A7 / D5 / A7 / D5 / A7 / Tem torço de seda, tem! Tem brincos de ouro, tem! Cor-rente de ouro, tem! Tem pano-da-Costa, tem! D_9^6 / A7 / D_9^6 / A7 / D_9^6 / A7 / D_9^6 / A7 / Pul-seira de ouro, D₉ / A₇ tem! Tem saia engomada, tem! San-dália enfeitada, tem! Tem gra-ça / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ Omo nin-guém Como e——la requebra bem! Qua se reque-brar Caia por cima de mim Caia por cima de mim Caia por cima 7 / D⁶₉ / A7 / D⁶₉ / A que a baiana tem? O que é que a baiana tem? O que é / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ baiana tem? O que é que a baiana tem? Tem torço de seda, tem! Tem brincos de ouro, tem! Cor-rente de ouro, tem! D6 / A7 / Tem pano-da-Costa, tem! Tem bata rendada, tem! D6 / A7 / D6 tem! Pul-seira de ouro, tem! / D6 / A7 / D6 / A7 / D6 / D6 engomada, tem! San-dália enfeitada, tem! Só vai no Bonfim quem tem A7 / D6 / S6 vai no Bonfim quem tem Só vai no Bonfim quem tem Um rosário A7 / D5 / A7 / D5 de ou—ro, uma bolota assim Quem não tem balangan-dãs não vai no Bonfim Um rosário de ou-ro, uma bolota assim Quem não tem balangan-dãs não vai no Bonfim

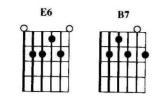


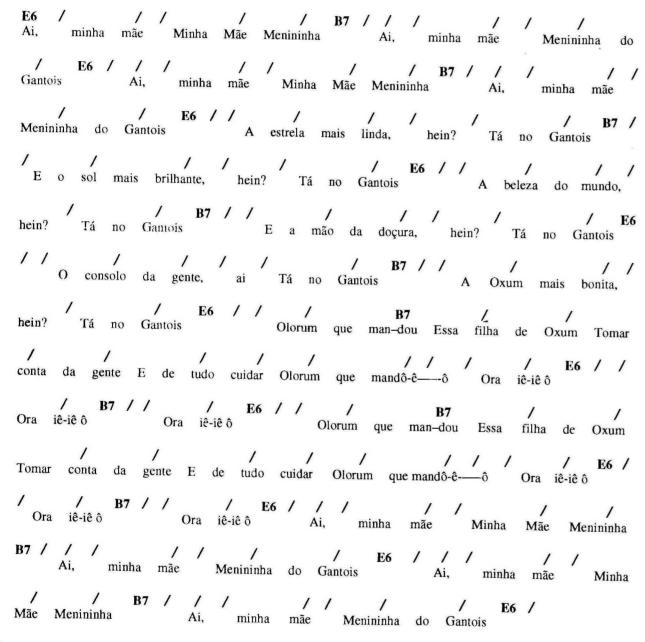
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Oração de Mãe Menininha

DORIVAL CAYMMI







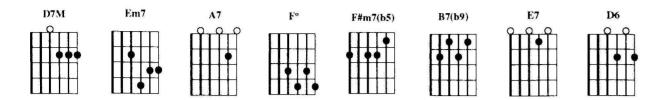




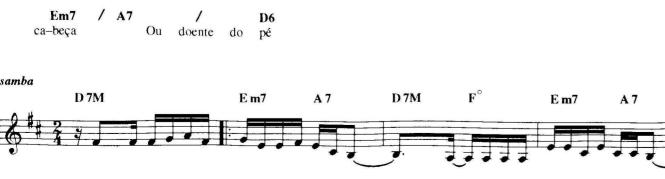
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

O samba da minha terra

DORIVAL CAYMMI



O7M / Em7 A7 D7M F° Em7
O samba da minha terra deixa a gente mo———le Quando se canta todo terra deixa a gente mo-le Quando se canta todo mundo bo-le / F#m7(b5) / B7(b9) Quando se canta todo mundo bole Eu nasci com o samba No / F#m7(b5) / B7(b9) / E7 / / Em7 nasci com o samba No samba me cri-ei Do danado do samba Em7 Nunca me sepa-rei O samba da minha terra deixa a gente mo-le Quando se canta todo mundo bo---le Quando se canta todo mundo bo---le / Em7 A7 D7M F° O samba da minha terra deixa a gente mo---le Quando se canta todo mundo D7M F^{o} Em7 A7 bo----le Quando se canta todo mundo bole Quem não gosta do samba B7(b9) / E7 / / Em7 / A7 / D6 / Bom sujeito não é É ruim da ca-beça Ou doente do pé Em7 / A7 / D6 / / F#m7(b5) / B7(b9) / E7 / / Quem não gosta do samba Bom sujeito não é É ruim da Em7 / A7 /



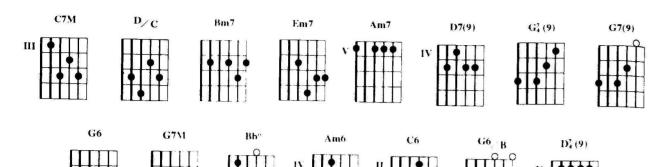


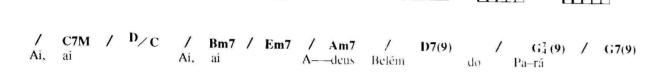
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Peguei um "Ita" no Norte

DORIVAL CAYMMI



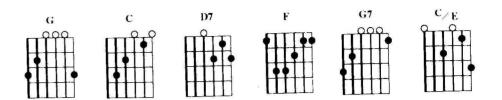


/ Am7 / / D₄ (9) / D7(9) / G6 / Em7 / C7M / D/C / Bm7 di—rei—to Que é pra Deus lhe ajudar Ai, ai Ai, ai / Em7 / Am7 / D7(9) / G²₄(9) / G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 A—deus Belém do Pa–rá Ai, ai Ai, ai / Am7 / D7(9) / G6 / D7(9) / G7M / D7(9) / G7M /
A—deus Belém do Pa-rá Tô há bem tem—po no Ri—o Am7 / Bm7 / Bb° / Am6 / / C6 / G6/B / Am7 / Nun-ca mais vol—tei por lá Pro mês inte—ra dez a—nos / / $D_4^7(9)$ / $D_7(9)$ / $G_7(9)$ / GA-deus Belém do Pará Ai, ai Ai, ai / Am7 / D7(9) / G⁷₄(9) / G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 A—deus Belém do Pa-rá Ai, ai Ai, ai A—deus / D7(9) / G²₄(9) / G7(9) / C7M / D₂C / Bm7 / Em7 / Am7 / Belém do Pa-ra Ai, ai Ai, ai A—deus Belém D7(9) / $G_{+}^{7}(9)$ / G7(9) / C7M / D C / Bm7 / Em7 / Am7 / D7(9)do Pa-rá Ai, ai Ai, ai A-deus Belém / G6 do Pa-rá



Pescaria (Canoeiro)

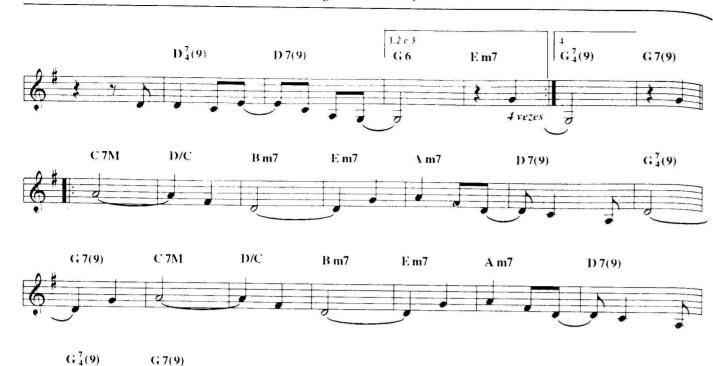
DORIVAL CAYMMI



 One of the content of the co

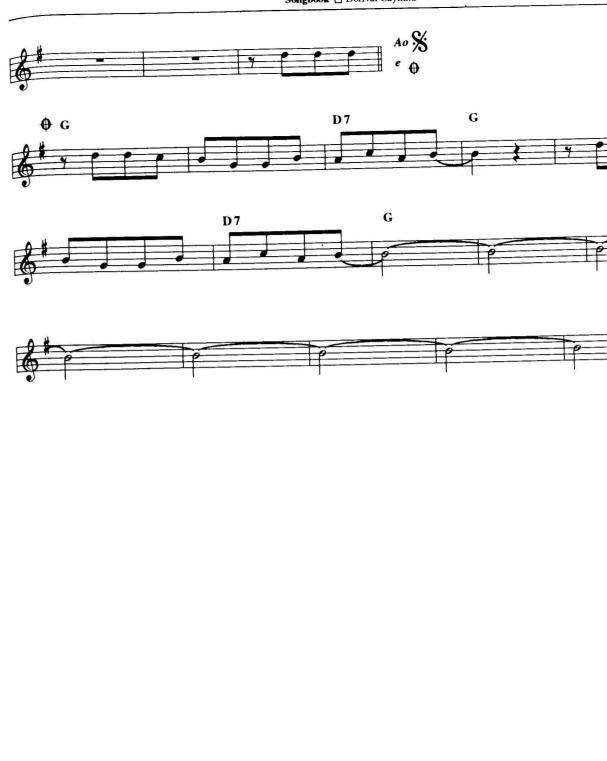


canção praieira



Fade Out

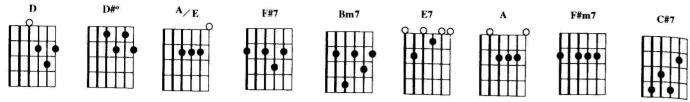




Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

G a tempo DORIVAL CAYMMI



 $A_{/E}$ F#7 Bm7 Rio de Ja-neiro e a Ba-hia do Bon-fim Mais uma saudade que fi-cou dentro de /
mim, aiBm7
QuaseE7
nãoA
sai-oF#m7
quê?Bm7
QuaseE7
ficoA
por quê? Bm7 E7 A F#m7 Bm7 Quase fico pra morar, por quê? Porque Bm7 E7 A /
Porque fui lá pra ver Ver as mo-renas de Co-pacaba---na Todos os días de to-da sema---na Se o A/E F#m7 Bm7 cora-ção agora não me enga---na Tô com von-tade de vol-tar pra lá, F#m7 Bm7 por quê? Quase não sai-o de lá, por quê? Quase fico preso lá, por quê? F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7 por quê? Porque fui lá pra ver Fm7 D D#° A / Bm7 C#7

Joguei pe-teca na bei-ra da pra—ia Eu vi bai-ana rebo-lando a F#m7 / D D#º A/E F#m7 Bm7 sai——a Eu vi bo-êmios no Ar-poador Com voca-ção de ser F#m7 Bm7 17 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 Quase não sai-o de lá, por quê? Quase tra-balhador, por quê?

fico preso lá, por quê? F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 Porque

E7 A / D D#º A/E F#7 Bm7
fui lá pra ver Mas se Deus qui-ser Sei que algum dia vou vol-tar Se

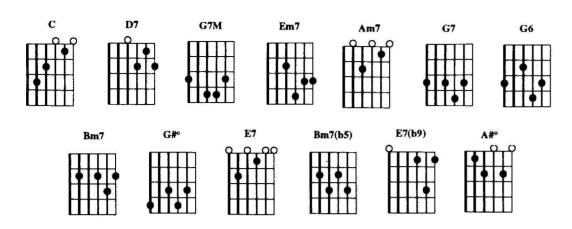
for Carnaval no Bola Preta vou brincar, ai Com um pandei-ro na mão, pois é

F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7 A Vou entrar na confusão, pois é Vou puxar mui-to cordão, pois é

F#m7 Bm7 E7 A / D D#º A /
O Carna-val é bom Ver outra vez minha Co-pacaba—na Pois a

D#º F#m7 / sau-dade no meu peito é ma----to Se o cora-ção agora não me enga-----na F#m7 Bm7 Tô com von-tade de vol-tar pra lá, por quê? Quase não sai-o de lá, Quase fico pra morar, por F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7 A
Porque fui lá pra ver Porque fui lá pra ver... F#m7 F#m7 E7 F# m7 Bm7 E7 F#m7 E 7 F#m7 F#m7 E 7 F#m7 E7 F#m7 B m7Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 / G7M / Quem vem pra beira do mar, ai Nunca mais quer vol-tar, G7 / C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 ai Quem vem pra beira do mar, ai Nun—ca mais quer / G6 / D7 / G7M / Am7 / Bm7 / Am7 / G6 / vol-tar An-dei por an-dar, an-dei E todo ca-minho deu G#° / Am7 / / / E7 / Am7 / / D7 / no mar Andei por an-dar, an-dei Nas águas de Dona // G6 // G7 / / C // Bm7(b5) / E7(b9) / Am7 Janaí---na A on-da do mar le---va A onda do mar traz /// A#° // G7M / Em7 / Am7 / D7 Quem vem pra beira da prai----a, meu bem Não volta nun-ca / G7M / G7 / C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 mais Quem vem pra beira do mar, ai Nunca mais / G7M / G7 / C / D7 / G7M Am7 Bm7 / quer vol-tar, ai Quem vem pra beira do mar, ai Am7 / D7 / G6 / / Am7 / / G6 Nunca mais quer voltar

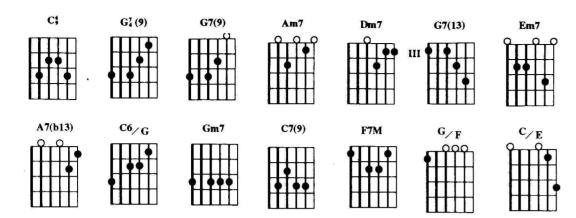




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Requebre que eu dou um doce

DORIVAL CAYMMI



Dm7 / G7(13)Reque——bre, meu bem, que eu trou——xe, um chi-nelo pra você,. ai G7(9)Para você requebrar Moreninha da san-dália do pompom grená Quando Am7 / Dm7 / G7(13) / En aca-bar com a sandália de lá Venha bus-car essa sandália de cá $G_4^7(9)$ C_{3}^{4} / $G_{4}^{7}(9)$ sambar Pra não pa-rar de sam-bar More---na, balance as con---tas Não / // $G_4^7(9)$ pa—re de peneirar Eu vim pra lhe ver samban—do Eu vim / Am7 / $G_4^7(9)$ / G7(9) / $G_4^7(9)$ G7(9) tafetá Me põe a cabeça à ro—da Moreninha da san-dália do pom-pom C₅ / grená



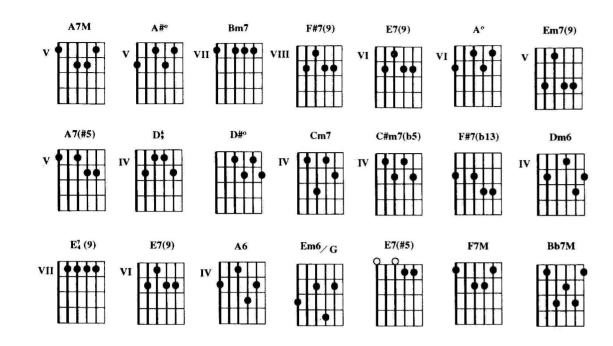


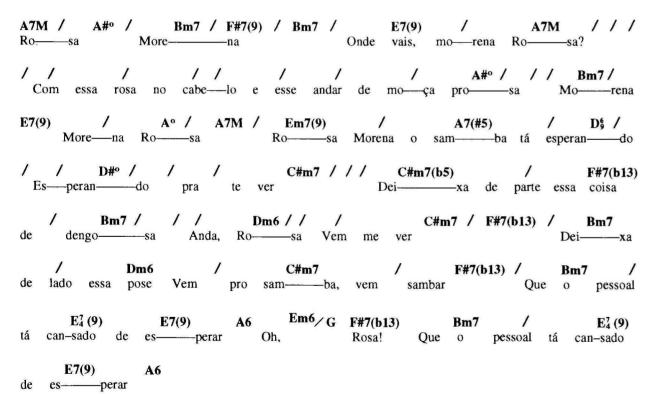
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

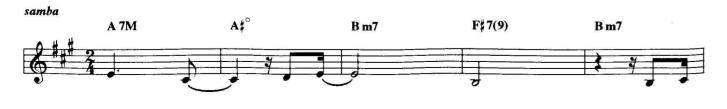
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Rosa morena

DORIVAL CAYMMI





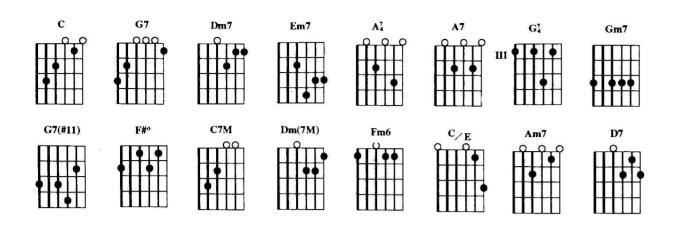




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI

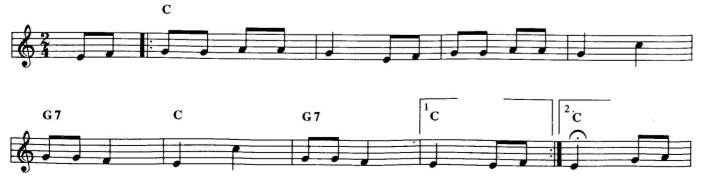


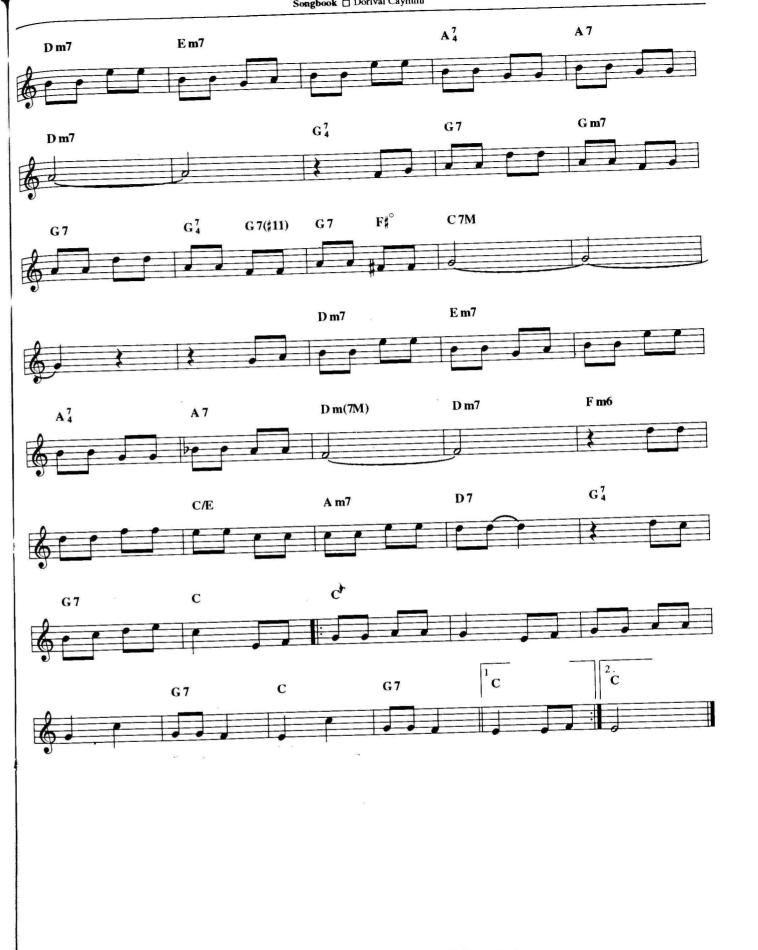
/ C // / / / G7 / C / G7 / C Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol Vai chuva, vem sol / / / / / G7 / C / G7 Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol Vai chuva, vem sol / Em7 / / A⁷ / A7 / Dm7 / / / ...e as-sim que eu aca-bava de pedir à Santa Clara para o dia clare-ar, G_4^7 / G7 / Gm7 / G7/ G² G7(#11) G7 C7M / o vento espalhava as nuvens e le-vava o papa-gaio empi---nado, para o ar... ///// Dm7 / Em7 / / A₄ Hoje em dia, Santa Clara, eu desejo tanta coisa e a Se-nhora não me $Dm(7M) / Dm7 / Fm6 / / / C_E / Am7 / D7 / G_4^7 /$ Hoje em dia, Santa Clara, eu de-sejo tanta coisa e a C / / / / / / G7 Se-nhora não me dá Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol



/ G7

Vai chuva, vem sol

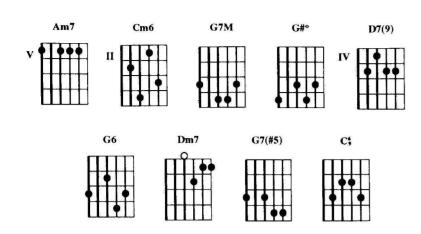


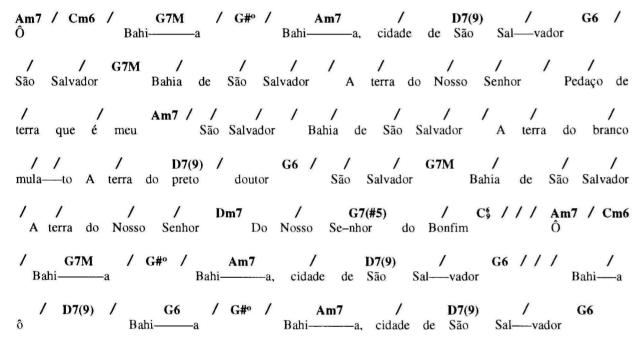


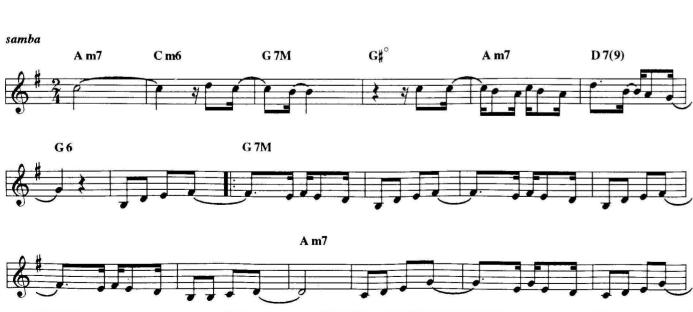
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

São Salvador

DORIVAL CAYMMI





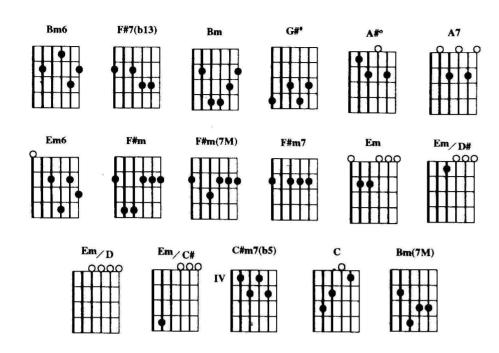


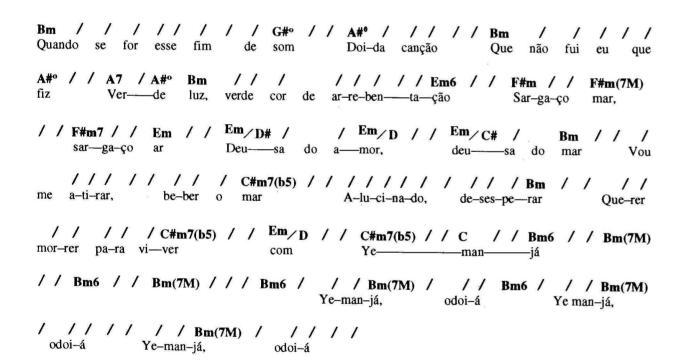


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sargaço mar

DORIVAL CAYMMI









Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

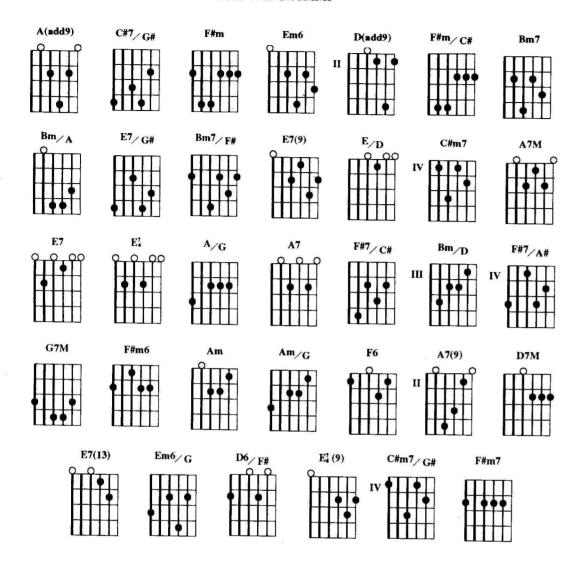
E jogue uma flor no colo de u---ma mo-rena em Itapo-ã

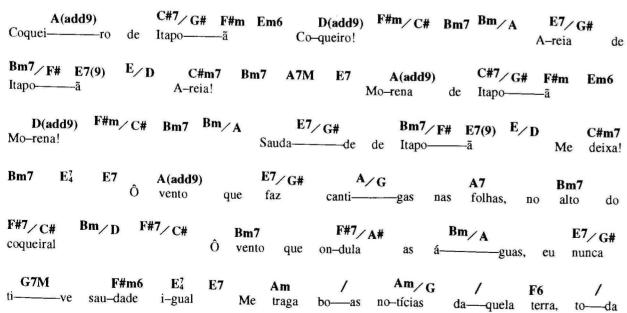
/

Am/G

Saudade de Itapoã

DORIVAL CAYMMI







F6

A 7(9)

E7(13)

A 7(9)

E7(13)

 $E_4^7(9)$

E 7(9)

A m/G

A 7M

Bm7

Bm7

D 6/F#

F#m7

 E_4^7

D7M

A 7M

D7M

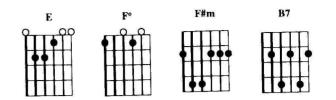
C#m7

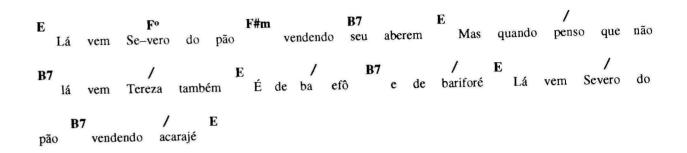
A (add9)

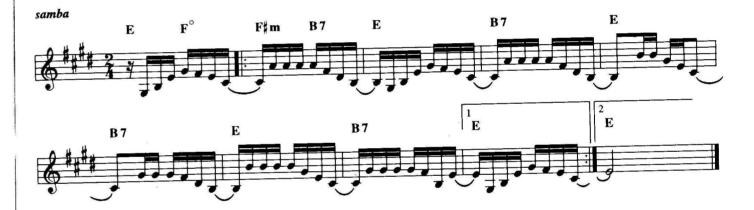
Bm7

Severo do pão

DORIVAL CAYMMI







Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.



copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

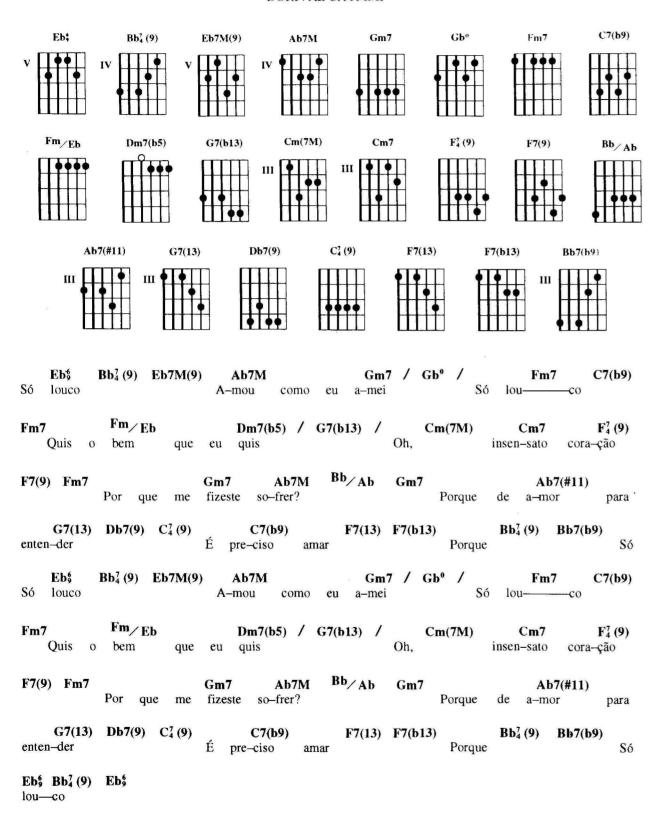
A m

E 7

A(add9) E m6/G

C#m7/G#

DORIVAL CAYMMI



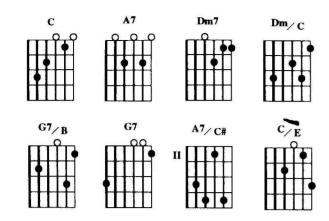


Songbook Dorival Caymmi

Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sodade matadera

DORIVAL CAYMMI

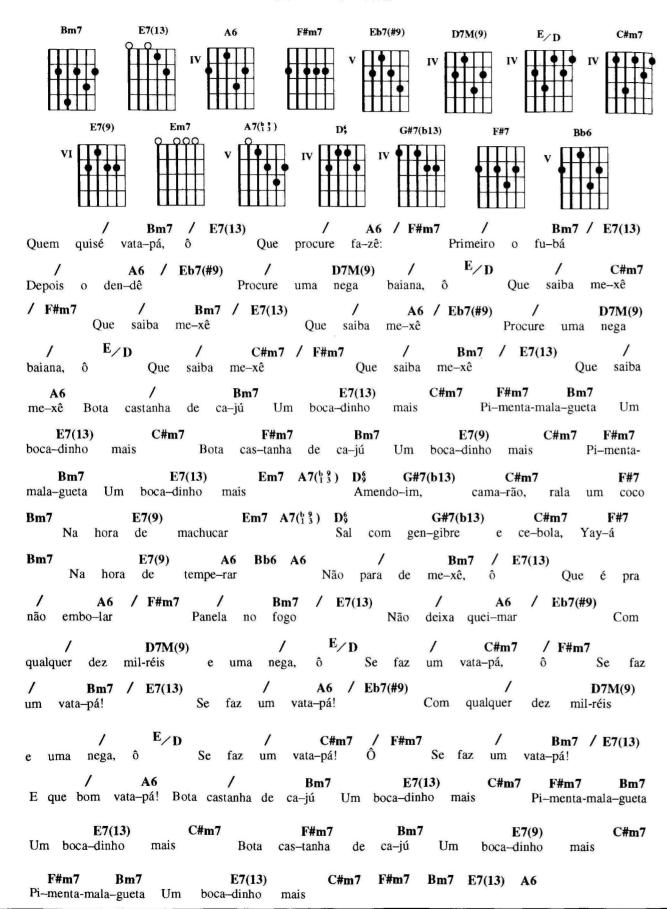


 $^{\prime}$ C $^{\prime}$ $^{\prime}$ A7 $^{\prime}$ Dm7 $^{\prime}$ Dm $^{\prime}$ C $^{\prime}$ G7 $^{\prime}$ R $^{\prime}$ Ai, so-dade Ai, so-dade mata-dera Condo eu caço e qui num acho Meu / C / / / / A7 / Dm7 / Dm/C ben-zinho em minha bêra Ai, sodade Ai, sodade Ai, so-dade mata-dera Condo eu caço / G⁷/B / G⁷ / C // e qui num acho Meu ben-zinho em minha bêra No cercado da cancela Ia me / encontrar com ela Eu passava a tarde inteira Um bandão de tem-po a nós se Ela era bonitinha Ela era engraçadinha Eu chamava ela "Coisinha" Mas pro povo de----la No cercado da cancela Encontraram eu e ela Não gostaram do namoro Faz / / A⁷/C# / Dm⁷ / G⁷ / Tô morrendo de saudade Pra vivê sem e-la Custa a acostumar Ai, Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / C / / / / ai Ai, ai Ai, ai Ai, sodade Ai, sodade



Vatapá

DORIVAL CAYMMI



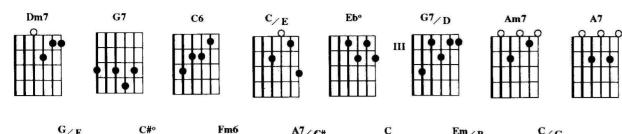


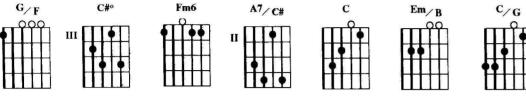
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Você já foi à Bahia

DORIVAL CAYMMI





 Você
 já
 foi
 à
 Bahi——a,
 ne—ga?
 Não?
 Então
 vá!

 ao Bonfim, minha ne—ga Nunca mais quer vol---tar te—ve Muita sorte tem Muita sorte terá Você já foi à Bahi—a, / G7 / C6 / / G7 G/F C/E / ne—ga? Não? Então vá! Lá tem vata-pá! En-tão vá! Lá tem / G7 ^G∕F caru-ru En-tão vá! Lá tem mungunzá En-tão C#º Nas sa-cadas dos sobra-/ C6 / A^7 /C# A7 Dm7 Salvador Há lem-branças de donze-las A7/C# Bahi----a Faz te que-rer bem Dm7 **G7**



Ba-hia tem um jei——to Que ne-nhuma ter—ra tem

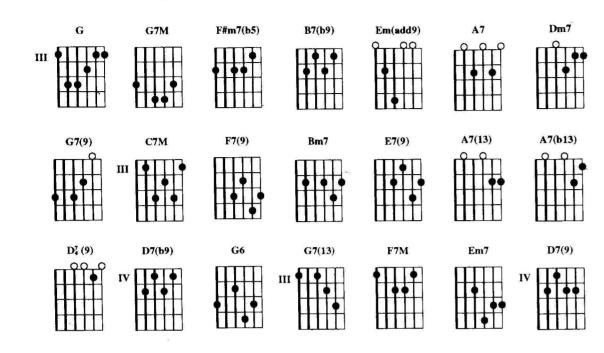


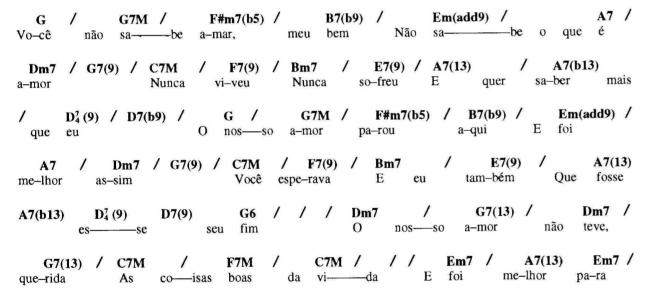
Songbook | Dorival Caymmi

Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Você não sabe amar

DORIVAL CAYMMI, CARLOS GUINLE E HUGO LIMA





pra mim

as-sim

A7(13) / $D_4^7(9)$ / / D7(9) /

a-qui E foi

E eu tam-bém Que fosse

também, me-lhor

/ Bm7 / E7(9) / A7(13) A7(b13) D₄⁷(9) D7(9)

/ F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) / A7 / Dm7 / G7(9) / C7M

G / D7(b9) / G /





me-lhor



Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.